



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
12.07.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [São João do Comércio: Praça Cívica recebe show gratuito de Luan Estilizado nesta sexta \(12\)](#)
3. [Encerramento do “São João do Comércio” agita a Praça Pedro Velho neste fds](#)
4. [Luan Estilizado faz show gratuito na Praça Cívica nesta sexta-feira \(12\)](#)
5. [São João do Comércio tem extensa programação de 12 a 14 de julho na Praça Cívica](#)
6. [São João do Comércio: Praça Cívica recebe show gratuito de Luan Estilizado nesta sexta 12](#)
7. [SÃO JOÃO DO COMÉRCIO: PRAÇA CÍVICA RECEBE SHOW GRATUITO DE LUAN ESTILIZADO NESTA SEXTA \(12\)](#)
8. [Aumento do IPTU em imóveis fechados pode diminuir aluguéis altos no centro de Natal](#)
9. [Aumento do IPTU em imóveis fechados pode diminuir aluguéis altos no centro de Natal](#)
10. [Fecomércio RN destaca crescimento do varejo potiguar em maio 10 vezes superior ao resultado de 2023](#)
11. [Fecomércio RN destaca crescimento do varejo potiguar em maio 10 vezes superior ao resultado de 2023](#)
12. [Varejo potiguar cresce mais de 10 vezes nos cinco primeiros meses de 2024](#)
13. [Crescimento do varejo potiguar em maio é 10 vezes superior ao resultado de 2023](#)
14. [Fecomércio RN destaca crescimento do varejo potiguar até maio 10 vezes superior ao resultado de 2023](#)
15. [Dica para o Centro](#)
16. [Dica para o Centro](#)
17. [RN: alta do varejo até maio é 10 vezes maior que em 2023](#)
18. [Com ICMS menor, varejo cresce quase 10 vezes até maio no RN](#)

19. [RN: alta do varejo até maio é 10 vezes maior que em 2023](#)
20. [Crescimento do varejo potiguar em 2024 é 10 vezes maior que o de 2023, e presidente da Fecomércio celebra números](#)
21. [IBGE: Crescimento do varejo potiguar em 2024 é 10 vezes maior que o de 2023](#)
22. [ÔNIBUS DO FORRÓ](#)
23. [Sesc Mossoró oferece oficinas para jovens na área do artesanato e audiovisual](#)
24. [Sesc Mossoró oferece oficinas para jovens na área do artesanato e audiovisual](#)
25. [Sesc RN oferece capacitações gratuitas em artesanato e audiovisual](#)
26. [Sesc Mossoró abre inscrições para oficinas de Macramê e edição audiovisual](#)

Notícias de Interesse:

27. [Parcerias com ministérios vão buscar novas soluções para o setor de comércio e serviços](#)
28. [Com alta de 1,2% em maio, comércio cresce pelo 5º mês seguido](#)
29. [Em maio, comércio tem quinta alta consecutiva, maior sequência em quatro anos](#)
30. [Vendas no varejo surpreendem e sobem 1,2% em maio, no 5º mês de alta, diz IBGE](#)
31. [Em reviravolta, Câmara aprova reforma tributária e zera imposto da carne](#)
32. [Câmara aprova isenção para carnes e conclui votação de projeto que regulamenta a reforma tributária](#)
33. [Com isenção das carnes, Brasil deve ter maior IVA do mundo](#)
34. [Tributação](#)
35. [Com isenção das carnes, Brasil deve ter maior IVA do mundo](#)
36. [Café sobe 6,8% em Natal e impacta rotina de consumidores](#)
37. [Café sobe 6,8% em Natal e impacta rotina de consumidores](#)
38. [Capas de Jornais](#)
39. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Para fechar as atividades da 1ª edição do São João do Comércio, projeto do **Sistema Fecomércio RN** que visa fomentar o comércio de rua, a Praça Cívica de Natal receberá uma extensa programação cultural durante o próximo final de semana. A festa junina começa na sexta-feira (12), a partir das 17h30, quando Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon sobem no Palco Sesc; e segue até domingo (14), com oficinas gastronômicas do Senac, feira de artesanato, praça de alimentação, quadrilha junina e diversas atrações para toda a família.

Em entrevista à Radio Jovem Pan News Natal, o diretor executivo da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**, Laumir Barreto, afirmou que um dos problemas que o centro de Natal vivencia é a insegurança e imóveis desocupados. Isso, segundo ele, pode ser resolvido com incentivos fiscais. “Os imóveis fechados deviam ter uma majoração do IPTU, ou seja, uma penalização para desestimular a prática de valores abusivos de aluguel. Isso significa quem enquanto o imóvel estiver fechado, o imposto a ser cobrado será mais alto. Já a isenção ou condição de estímulo com o IPTU mais baixo, por exemplo, ou ISS, seria dada a quem garante o aproveitamento desses locais”, explica.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** comemora os dados divulgados nesta quinta-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o órgão, o RN apresenta um crescimento significativo do varejo nos primeiros cinco meses de 2024, superando em mais de dez vezes o desempenho do mesmo período em 2023.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** está com inscrições abertas para capacitações de dois projetos diferentes: o Laboratório Criativo e o LabMais. As oportunidades são presenciais e acontecem no Sesc Mossoró, para jovens que se interessam por atividades culturais, com foco no artesanato e audiovisual. Todas as formações de ambos projetos são gratuitas.

Com foco no fortalecimento do setor de comércio e serviços do País, o Sistema CNC-Sesc-Senac oficializou a assinatura de dois Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com o governo federal. O primeiro, com a presença do vice-presidente da República e ministro, Geraldo Alckmin, foi celebrado com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), com o ministro Márcio França sendo representado pelo secretário executivo da pasta, Tadeu Alencar. A outra parceria foi firmada também com o MEMP e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

As vendas do comércio cresceram 1,2% em maio na comparação com abril, o que representa o quinto mês seguido de alta, fazendo o setor alcançar o maior volume da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em janeiro de 2000. Até então, o recorde era em abril. Com os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada nesta quinta-feira (11), o setor acumula expansão de 5,6% em 2024 e 3,4% nos últimos 12 meses.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (10) o primeiro projeto da regulamentação da reforma tributária. Numa reviravolta ocorrida durante a votação, os parlamentares aprovaram, logo em seguida, que a carne, o frango e outras proteínas tenham imposto zerado. Agora, o texto segue para o Senado.

A inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero e outras alterações feitas no texto que regulamenta a reforma tributária, aprovado pela Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (10), podem fazer com que a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) brasileiro se torne o maior do mundo.

Os natalenses estão sentindo no bolso o impacto do aumento do café, que teve um acréscimo de 6,83% em junho no comparativo com o mês anterior. O dado é da mais recente pesquisa da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). A variação no preço do item essencial da cesta básica ocorre em meio a um cenário de aumentos nos custos de outros produtos alimentícios.

São João do Comércio: Praça Cívica recebe show gratuito de Luan Estilizado nesta sexta (12)

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/sao-joao-do-comercio-praca-civica-recebe-show-gratuito-de-luan-estilizado-nesta-sexta-12/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

São João do Comércio: Praça Cívica recebe show gratuito de Luan Estilizado nesta sexta (12)

Para fechar as atividades da 1ª edição do São João do Comércio, projeto do Sistema Fecomércio RN que visa fomentar o comércio de rua, a Praça Cívica de Natal receberá uma extensa programação cultural durante o próximo final de semana. A festa junina começa na sexta-feira (12), a partir das 17h30, quando Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon sobem no Palco Sesc; e segue até domingo (14), com oficinas gastronômicas do Senac, feira de artesanato, praça de alimentação, quadrilha junina e diversas atrações para toda a família.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, reforça que o evento valoriza a cultura nordestina e convida a população para circular no centro da cidade, fortalecendo o comércio de rua e impulsionando as empresas da região.

“A programação do São João do Comércio ainda não acabou, mas já podemos afirmar que o evento foi um sucesso. Além de capacitar os pequenos empresários e ambulantes para trabalhar nas festas juninas, o Sistema Fecomércio RN aproveitou o ritmo contagiante desta época do ano para movimentar os negócios do Alecrim e da Cidade. Para fechar essa primeira edição do projeto em grande estilo, estamos preparando três dias de música, alegria e diversão na Praça Cívica”, ressaltou Marcelo Queiroz.

Sesc e Senac promovem atividades para toda a família

Além dos shows dos cantores Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon, o final de semana na Praça Cívica será marcado por apresentações gratuitas de diversos artistas locais. No sábado (13), a partir das 16h, o Palco Sesc recebe o Espetáculo Estação Nordeste, do produtor cultural Dimas Carlos, quadrilha estilizada São João e apresentação de

Giannini Alencar. Já no domingo (14), a programação do São João do Comércio será marcada pela Quadrilha do Zé Matuto, Arraiá dos palhaços Bisteca e Bochechinha e show do sanfoneiro Fabinho Miranda.

Nos dias 13 e 14 de julho, quem participar da festa na Praça Cívica também terá a oportunidade de aprender diversas receitas de comidas e bebidas típicas do São João. O espaço gastronômico do Senac RN realizará diversas oficinas para crianças e adultos – como “A doce tradição das festas juninas”, “Cozinha contemporânea a versatilidade do milho com bebidas juninas”, “Gnocchi junino tradição italiana em festa nordestina” e “Comida de milho uma cozinha afetiva e infusões de cachaça”, além de restaurantes parceiros do Senac RN e Abrasel RN.

A programação do final de semana ainda conta com a Feira Garajal, com 60 expositores, nos segmentos de moda, acessórios, gastronomia e artesanato variados.

O projeto São João do Comércio é uma promoção do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN, com apoio da Prefeitura do Natal, Associação Viva o Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba).

Confira a programação completa: www.saojoaodocomercio.com.



Fecomércio RN · Sindicatos RN · Sesc · Senac
Sistema Comércio

75
ANOS

GENTE QUE
DÁ ASAS
AO FUTURO

Encerramento do “São João do Comércio” agita a Praça Pedro Velho neste fds

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/encerramento-do-sao-joao-do-comercio-agita-a-praca-pedro-velho-neste-fds/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	BLOG TERRITÓRIO LIVRE
Classificação	POSITIVO

Encerramento do “São João do Comércio” agita a Praça Pedro Velho neste fds

Neste fds, de 12 a 14, acontecerá na Praça Pedro Velho, em Petrópolis, o encerramento do “São João do Comércio”.

Quem convida é o Presidente do Sistema Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**.

Na verdade, o “São João do Comércio” faz parte de uma intensa programação que aconteceu desde o mês de junho voltada ao comércio da Cidade Alta e do Alecrim.

Vai ter **Jarbas do Acordeon**, **Luan Estilizado**, **Giannini Alencar** e **Fabinho Miranda**.

Ahh, vai ter também, na praça, no sábado e domingo, a ótima Feira Garajal, da amiga-amada **Lourdinha Alencar**.

Do agrado de bom esse “São João do Comércio”!!

Vaaamoos...

São João do Comércio

Gastronomia | Artesanato | Quadrilhas Juninas

CONVITE

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, Marcelo Queiroz, convida para a programação de encerramento do projeto São João do Comércio, que ocorrerá de 12 a 14 de julho, na Praça Pedro Velho, no bairro de Petrópolis, em Natal.

Na sexta-feira (12), a partir das 18h, haverá apresentação dos artistas Jarbas do Acordeon e Luan Estilizado, bem como espaço reservado para recepcionar as autoridades convidadas do Sistema Comércio.

Nos dias 13 e 14, a partir das 17h30, contaremos com a Feira Garajal, Festival Gastronômico Senac, Apresentação de Quadrilhas e shows no Palco Sesc, com os artistas, Giannini Alencar, Bisteca e Bochechinha e Fabinho Miranda, respectivamente.

ENCERRAMENTO DO PROJETO SÃO JOÃO DO COMÉRCIO

DATA: 12 DE JULHO (SEXTA-FEIRA)

HORA: 18H

LOCAL: PRAÇA PEDRO VELHO

TRAJE: ESPORTE



Fecomércio RN · Sindicatos RN · Sesc · Senac
Sistema Comércio

75
ANOS

GENTE QUE
DÁ ASAS
AO FUTURO

Luan Estilizado faz show gratuito na Praça Cívica nesta sexta-feira (12)

Link	https://opoti.com.br/luan-estilizado-faz-show-gratuito-na-praca-civica-nesta-sexta-feira-12/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Luan Estilizado faz show gratuito na Praça Cívica nesta sexta-feira (12)



Encerramento do São João do Comércio será no domingo (14). Foto: Rpeordução.

A 1ª edição do São João do Comércio, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN para fomentar o comércio de rua, terá seu grande encerramento na Praça Cívica de Natal neste final de semana. A partir da sexta-feira (12), às 17h30, o evento contará com uma extensa programação cultural, começando com shows de Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon no Palco Sesc, e se estendendo até o domingo (14), com diversas atrações voltadas para toda a família.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, destacou a importância do evento para a valorização da cultura nordestina e o fortalecimento do comércio local. “A programação do São João do Comércio ainda não acabou, mas já podemos afirmar que o evento foi um sucesso. Além de capacitar os pequenos empresários e ambulantes para trabalhar nas festas juninas, o Sistema Fecomércio RN aproveitou o ritmo contagiante desta época do ano para movimentar os negócios do Alecrim e da Cidade. Para fechar essa primeira edição do projeto em grande estilo, estamos preparando três dias de música, alegria e diversão na Praça Cívica”, afirmou Queiroz.

Além dos shows de Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon, o evento contará com apresentações gratuitas de diversos artistas locais. No sábado (13), a partir das 16h, o Palco Sesc será palco para o Espetáculo Estação Nordeste, produzido por Dimas Carlos, uma quadrilha estilizada, e uma apresentação de Giannini Alencar. No domingo (14), a programação inclui a Quadrilha do Zé Matuto, o Arraiá dos Palhaços Bisteca e Bochechinha, e um show do sanfoneiro Fabinho Miranda.

Os participantes também poderão aprender diversas receitas típicas do São João em oficinas gastronômicas promovidas pelo Senac RN. As oficinas incluem temas como “A doce tradição das festas juninas”, “Cozinha contemporânea: a versatilidade do milho com bebidas juninas”, “Gnocchi junino: tradição italiana em festa nordestina” e “Comida de milho: uma cozinha afetiva e infusões de cachaça”. Além disso, restaurantes parceiros do Senac RN e Abrasel RN estarão presentes.

A programação do final de semana ainda inclui a Feira Garajal, com 60 expositores oferecendo produtos nos segmentos de moda, acessórios, gastronomia e artesanato.

O São João do Comércio é uma realização do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN, com apoio da Prefeitura do Natal, Associação Viva o Centro, Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Polícia Militar e Guarda Municipal.

São João do Comércio tem extensa programação de 12 a 14 de julho na Praça Cívica

Link	https://anacadengue.com.br/2024/07/11/sao-joao-do-comercio-tem-extensa-programacao-de-12-a-14-de-julho-na-praca-civica/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

São João do Comércio tem extensa programação de 12 a 14 de julho na Praça Cívica



Fecomércio RN • Sindicatos RN • Sesc • Senac 75 ANOS GENTE QUE DÁ ASAS AO FUTURO

Para fechar as atividades da 1ª edição do São João do Comércio, projeto do Sistema Fecomércio RN que visa fomentar o comércio de rua, a Praça Cívica de Natal receberá uma extensa programação cultural durante este final de semana. A festa junina começa na sexta-feira (12), a partir das 17h30, quando Luan Estilizado e Jarbas do

Acordeon sobem no Palco Sesc; e segue até domingo (14), com oficinas gastronômicas do Senac, feira de artesanato, praça de alimentação, quadrilha junina e diversas atrações para toda a família.

Além dos shows dos cantores Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon, o final de semana na Praça Cívica será marcado por apresentações gratuitas de diversos artistas locais. No sábado (13), a partir das 16h, o Palco Sesc recebe o Espetáculo Estação Nordeste, do produtor cultural Dimas Carlos, quadrilha estilizada São João e apresentação de Giannini Alencar. Já no domingo (14), a programação do São João do Comércio será marcada pela Quadrilha do Zé Matuto, Arraiá dos palhaços Bisteca e Bochechinha e show do sanfoneiro Fabinho Miranda.

Nos dias 13 e 14 de julho, quem participar da festa na Praça Cívica também terá a oportunidade de aprender diversas receitas de comidas e bebidas típicas do São João. O espaço gastronômico do Senac RN realizará diversas oficinas para crianças e adultos – como “A doce tradição das festas juninas”, “Cozinha contemporânea a versatilidade do milho com bebidas juninas”, “Gnocchi junino tradição italiana em festa nordestina” e “Comida de milho uma cozinha afetiva e infusões de cachaça”, além de restaurantes parceiros do Senac RN e Abrasel RN.

A programação do final de semana ainda conta com a Feira Garajal, com 60 expositores, nos segmentos de moda, acessórios, gastronomia e artesanato variados.

O projeto São João do Comércio é uma promoção do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN, com apoio da Prefeitura do Natal,

Associação Viva o Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba).

Confira a programação completa: www.saojoaodocomercio.com.

São João do Comércio: Praça Cívica recebe show gratuito de Luan Estilizado nesta sexta 12

Link	https://blogmg.com.br/post/sao-joao-do-comercio-praca-civica-recebe-show-gratuito-de-luan-estilizado-nesta-sexta-12/4427
Data da publicação	10/07/2024
Veículo	BLOG DO MG
Classificação	POSITIVO

São João do Comércio: Praça Cívica recebe show gratuito de Luan Estilizado nesta sexta 12

Para encerrar as atividades da 1ª edição do São João do Comércio, um projeto do Sistema Fecomércio RN voltado para fomentar o comércio de rua, a Praça Cívica de Natal será palco de uma extensa programação cultural no próximo final de semana. A festa junina inicia na sexta-feira, 12, a partir das 17h30, com shows de Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon no Palco Sesc, e segue até domingo, 14, com oficinas gastronômicas do Senac, feira de artesanato, praça de alimentação, quadrilha junina e diversas atrações para toda a família.

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), enfatiza que o evento valoriza a cultura nordestina e convida a população a circular pelo centro da cidade, fortalecendo o comércio de rua e impulsionando as empresas locais.

“A programação do São João do Comércio ainda não acabou, mas já podemos afirmar que o evento foi um sucesso. Além de capacitar pequenos empresários e ambulantes para trabalhar nas festas juninas, o Sistema Fecomércio RN aproveitou o ritmo contagiante desta época do ano para movimentar os negócios do Alecrim e da Cidade. Para encerrar essa primeira edição do projeto em grande estilo, estamos preparando três dias de música, alegria e diversão na Praça Cívica,” destacou Marcelo Queiroz.

Sesc e Senac promovem atividades para toda a família

Além dos shows de Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon, o final de semana na Praça Cívica contará com apresentações gratuitas de diversos artistas locais. No sábado, 13, a partir das 16h, o Palco Sesc recebe o Espetáculo Estação Nordeste, do produtor cultural Dimas Carlos, quadrilha estilizada São João e uma apresentação de Giannini Alencar. Já no domingo, 14, a programação incluirá a

Quadrilha do Zé Matuto, o Arraiá dos Palhaços Bisteca e Bochechinha, e um show do sanfoneiro Fabinho Miranda.

Nos dias 13 e 14 de julho, os participantes da festa na Praça Cívica também poderão aprender diversas receitas de comidas e bebidas típicas do São João. O espaço gastronômico do Senac RN oferecerá oficinas para crianças e adultos, como "A doce tradição das festas juninas", "Cozinha contemporânea e a versatilidade do milho com bebidas juninas", "Gnocchi junino: tradição italiana em festa nordestina" e "Comida de milho: uma cozinha afetiva e infusões de cachaça", além de contar com restaurantes parceiros do Senac RN e Abrasel RN.

A programação do final de semana também incluirá a Feira Garajal, com 60 expositores nos segmentos de moda, acessórios, gastronomia e artesanato variados.

SÃO JOÃO DO COMÉRCIO: PRAÇA CÍVICA RECEBE SHOW GRATUITO DE LUAN ESTILIZADO NESTA SEXTA (12)

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/07/11/sao-joao-do-comercio-praca-civica-recebe-show-gratuito-de-luan-estilizado-nesta-sexta-12/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=sao-joao-do-comercio-praca-civica-recebe-show-gratuito-de-luan-estilizado-nesta-sexta-12
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SÃO JOÃO DO COMÉRCIO: PRAÇA CÍVICA RECEBE SHOW GRATUITO DE LUAN ESTILIZADO NESTA SEXTA (12)



Para fechar as atividades da 1ª edição do São João do Comércio, projeto do Sistema Fecomércio RN que visa fomentar o comércio de rua, a Praça Cívica de Natal receberá uma extensa programação cultural durante o próximo final de semana. A festa junina começa na sexta-feira (12), a partir das 17h30, quando Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon sobem no Palco Sesc; e segue até domingo

(14), com oficinas gastronômicas do Senac, feira de artesanato, praça de alimentação, quadrilha junina e diversas atrações para toda a família.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, reforça que o evento valoriza a cultura nordestina e convida a população para circular no centro da cidade, fortalecendo o comércio de rua e impulsionando as empresas da região.

“A programação do São João do Comércio ainda não acabou, mas já podemos afirmar que o evento foi um sucesso. Além de capacitar os pequenos empresários e ambulantes para trabalhar nas festas juninas, o Sistema Fecomércio RN aproveitou o ritmo contagiante desta época do ano para movimentar os negócios do Alecrim e da Cidade. Para fechar essa primeira edição do projeto em grande estilo, estamos preparando três dias de música, alegria e diversão na Praça Cívica”, ressaltou Marcelo Queiroz.



Fecomércio RN • Sindicatos RN • Sesc • Senac 75 ANOS GENTE QUE DÁ ASAS AO FUTURO

Sesc e Senac promovem atividades para toda a família

Além dos shows dos cantores Luan Estilizado e Jarbas do Acordeon, o final de semana na Praça Cívica será marcado por apresentações gratuitas de diversos artistas locais. No sábado (13), a partir das 16h, o Palco Sesc recebe o Espetáculo Estação Nordeste, do produtor cultural Dimas Carlos, quadrilha estilizada São João e apresentação de Giannini Alencar. Já no domingo (14), a programação do São João do Comércio será marcada pela Quadrilha do Zé Matuto, Arraiá dos palhaços Bisteca e Bochechinha e show do sanfoneiro Fabinho Miranda.

Nos dias 13 e 14 de julho, quem participar da festa na Praça Cívica também terá a oportunidade de aprender diversas receitas de comidas e bebidas típicas do São João. O espaço gastronômico do Senac RN realizará diversas oficinas para crianças e adultos – como “A doce tradição das festas juninas”, “Cozinha contemporânea a versatilidade do milho com bebidas juninas”, “Gnocchi junino tradição italiana em festa nordestina” e “Comida de milho uma cozinha afetiva e infusões de cachaça”, além de restaurantes parceiros do Senac RN e Abrasel RN.

A programação do final de semana ainda conta com a Feira Garajal, com 60 expositores, nos segmentos de moda, acessórios, gastronomia e artesanato variados.

O projeto São João do Comércio é uma promoção do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN, com apoio da Prefeitura do Natal, Associação Viva o Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba).

Confira a programação completa: www.saojoaodocomercio.com.

Aumento do IPTU em imóveis fechados pode diminuir aluguéis altos no centro de Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/aumento-do-iptu-em-imoveis-fechados-podem-diminuir-alugueis-altos-no-centro-de-natal/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Aumento do IPTU em imóveis fechados pode diminuir aluguéis altos no centro de Natal



Diretor explica como cobrança de IPTU pode estimular baixa nos aluguéis no centro da Cidade - Crédito: Amanda Vieira/Jovem Pan News Natal

PUBLICIDADE

Em entrevista à Rádio Jovem Pan News Natal, o diretor executivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Laumir Barreto, afirmou que um dos problemas que o centro de Natal vivencia é a insegurança e imóveis desocupados. Isso, segundo ele, pode ser resolvido com incentivos fiscais. “Os imóveis fechados deviam ter uma majoração do IPTU, ou seja, uma penalização para desestimular a prática de valores abusivos de aluguel. Isso significa quem enquanto o imóvel estiver fechado, o imposto a ser cobrado será mais alto. Já a isenção ou condição de estímulo com o IPTU mais baixo, por exemplo, ou ISS, seria dada a quem garante o aproveitamento desses locais”, explica.

Laumir Barreto contou que quando há um problema e alguém se debruça em resolvê-lo, é possível estimular a chegada de negócios no local. “Muito ainda precisa ser feito e nós vamos cobrar. A tendência é melhorar”, garante. O diretor explicou, ainda, que a Fecomércio tem uma série de ações que já começaram a contribuir com o processo de revitalização,

principalmente, no centro da cidade. “Eu colocaria como o ponta pé a mudança do Plano Diretor de Natal, que flexibilizou a questão das construções, inclusive, a possibilidade de imóveis mistos de moradia e comercial”, completa.

Na oportunidade, Barreto disse que um lugar só tem pessoas circulando quando há comércios atrativos para elas. “Claro que as pessoas circulam muito onde tem comércio atrativo para que elas se sintam atraídas e estimuladas a comprar. E essas intervenções urbanas feitas pela prefeitura, como calçadas, também contribuem”, conta. Ele ainda enfatiza a segurança no local, onde melhorou após a presença de polícia. “Um dos principais problemas [no centro] era a segurança, mas melhorou absurdamente. Os furtos diminuíram muito. A polícia veio para o centro da cidade. Agora há guarda municipal e Polícia Militar circulando nos locais. A presença da polícia inibe isso”, ressalta.

São João e capacitação Fecomércio

As ações de capacitação da Fecomércio para empreendedores começaram em maio, e não só em Natal, mas em Mossoró também. Foram mais de 300 ações em Natal envolvendo atendimento, vendas pela internet, técnicas de vendas, segurança alimentar e entre outras.

Em junho começaram as ações culturais com quadrilhas juninas, Quinteto de Forró e outras atrações festivas. De acordo com o diretor, nesta segunda-feira (15) o Ônibus do Forró começa a circular entre as 16 e 19h, transportando gratuitamente pessoas que vão comprar no Alecrim e vão para o Centro ou vice-versa.

Confira a entrevista na íntegra na edição do Jornal da Manhã desta quinta-feira:

Aumento do IPTU em imóveis fechados pode diminuir aluguéis altos no centro de Natal

Link	https://tribunadonorte.com.br/videos/aumento-do-iptu-em-imoveis-fechados-pode-diminuir-alugueis-altos-no-centro-de-natal/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Aumento do IPTU em imóveis fechados pode diminuir aluguéis altos no centro de Natal

Em entrevista à Radio Jovem Pan News Natal, o diretor executivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Laumir Barreto, afirmou que um dos problemas que o centro de Natal vivencia é a insegurança e imóveis desocupados. Isso, segundo ele, pode ser resolvido com incentivos fiscais.

Fecomércio RN destaca crescimento do varejo potiguar em maio 10 vezes superior ao resultado de 2023

Link	https://diariodorn.com.br/fecomercio-rn-destaca-crescimento-do-varejo-potiguar-em-maio-10-vezes-superior-ao-resultado-de-2023/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN destaca crescimento do varejo potiguar em maio 10 vezes superior ao resultado de 2023

Dados do IBGE foram divulgados nesta quinta-feira (11/07)

Sede Fecomércio - Foto: Divulgação

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) comemora os dados divulgados nesta quinta-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o órgão, o RN apresenta um crescimento significativo do varejo nos primeiros cinco meses de 2024, superando em mais de dez vezes o desempenho do mesmo período em 2023.

Com um aumento de 7,4% em maio, comparado ao ano anterior, o estado mantém uma tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, ultrapassando a média nacional de 5%.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, avalia que se trata de um resultado robusto, que se reflete em diversos setores do varejo.

“Temos verificado um desempenho consistente ao longo dos meses, o que nos sugere uma tendência de crescimento sustentável para o restante do

ano. No acumulado de janeiro a maio, atingimos 6,8% de crescimento no Estado, um resultado muito superior ao mesmo período de 2023 (0,6%). Esse crescimento supera a média nacional de 4,8%. São números que colocam o RN como um dos destaques na recuperação econômica do varejo brasileiro, confirmando aquilo que defendemos no ano passado, ao longo da discussão para manutenção do modal do ICMS em 18%”, afirmou Queiroz.

Dentre as atividades com desempenho positivo, destacam-se os setores de hipermercados e supermercados (+10,5%), artigos farmacêuticos e de perfumaria (+13,6%), e veículos e peças (+0,6%).

Além do desempenho das vendas, a Fecomércio também destaca o bom resultado do comércio na geração de empregos. Conforme dados do Caged, o segmento do comércio do RN recuperou mais de 400 vagas formais de emprego só em maio e, no acumulado do ano, já assinou cerca de sete vezes mais carteiras de trabalho, passando de um resultado de 183, em 2023, para 1.253 postos de trabalho gerados, em 2024.

“Há diversos fatores que influenciam neste resultado, mas claramente há um círculo virtuoso criado pela abertura de mais vagas de emprego e aumento dos salários médios, associado ao crédito mais farto e amplo que vem sendo distribuído no país de uma maneira geral”, analisou o presidente da Fecomércio.

Fecomércio RN destaca crescimento do varejo potiguar em maio 10 vezes superior ao resultado de 2023

Link	https://blogantenido.com/fecomercio-rn-destaca-crescimento-do-varejo-potiguar-em-maio-10-vezes-superior-ao-resultado-de-2023/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN destaca crescimento do varejo potiguar em maio 10 vezes superior ao resultado de 2023



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) comemora os dados divulgados nesta quinta-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o órgão, o RN apresenta um crescimento significativo do varejo nos primeiros cinco meses de 2024, superando em mais de dez vezes o desempenho do mesmo período em 2023.

Com um aumento de 7,4% em maio, comparado ao ano anterior, o estado mantém uma tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, ultrapassando a média nacional de 5%.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, avalia que se trata de um resultado robusto, que se reflete em diversos setores do varejo.

“Temos verificado um desempenho consistente ao longo dos meses, o que nos sugere uma tendência de crescimento sustentável para o restante do ano. No acumulado de janeiro a maio, atingimos 6,8% de crescimento no Estado, um resultado muito superior ao mesmo período de 2023 (0,6%). Esse crescimento supera a média nacional de 4,8%. São números que colocam o RN como um dos destaques na recuperação econômica do varejo brasileiro, confirmando aquilo que defendemos no ano passado, ao longo da discussão para manutenção do modal do ICMS em 18%”, afirmou Queiroz.

Dentre as atividades com desempenho positivo, destacam-se os setores de hipermercados e supermercados (+10,5%), artigos farmacêuticos e de perfumaria (+13,6%), e veículos e peças (+0,6%).

Além do desempenho das vendas, a Fecomércio também destaca o bom resultado do comércio na geração de empregos. Conforme dados do Caged, o segmento do comércio do RN recuperou mais de 400 vagas formais de emprego só em maio e, no acumulado do ano, já assinou cerca de sete vezes mais carteiras de trabalho, passando de um resultado de 183, em 2023, para 1.253 postos de trabalho gerados, em 2024.

“Há diversos fatores que influenciam neste resultado, mas claramente há um círculo virtuoso criado pela abertura de mais vagas de emprego e aumento dos salários médios, associado ao crédito mais farto e amplo que vem sendo distribuído no país de uma maneira geral”, analisou o presidente da Fecomércio.

0

Varejo potiguar cresce mais de 10 vezes nos cinco primeiros meses de 2024

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/varejo-potiguar-cresce-10-vezes-maio-2024/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Varejo potiguar cresce mais de 10 vezes nos cinco primeiros meses de 2024

Fecomércio destacou crescimento após dados do IBGE serem divulgados nesta quinta-feira 11

Redação

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte ([Fecomércio RN](#)) comemorou os dados divulgados nesta quinta-feira 11, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)). Segundo o órgão, o RN apresenta um crescimento significativo do varejo nos primeiros cinco meses de 2024, superando em mais de dez vezes o desempenho do mesmo período em 2023.

Com um aumento de 7,4% em maio, comparado ao ano anterior, o estado mantém uma tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, ultrapassando a média nacional de 5%.

Comércio do Alecrim - Foto; José Aldenir/Agora RN

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, avalia que se trata de um resultado robusto, que se reflete em diversos setores do [varejo](#).

“Temos verificado um desempenho consistente ao longo dos meses, o que nos sugere uma tendência de crescimento sustentável para o restante do ano. No acumulado de janeiro a maio, atingimos 6,8% de crescimento no Estado, um resultado

muito superior ao mesmo período de 2023 (0,6%). Esse crescimento supera a média nacional de 4,8%. São números que colocam o RN como um dos destaques na recuperação econômica do varejo brasileiro, confirmando aquilo que defendemos no ano passado, ao longo da discussão para manutenção do modal do ICMS em 18%”, afirmou Queiroz.

Dentre as atividades com desempenho positivo, destacam-se os setores de hipermercados e supermercados (+10,5%), artigos farmacêuticos e de perfumaria (+13,6%), e veículos e peças (+0,6%).

Além do desempenho das vendas, a Fecomércio também destaca o bom resultado do comércio na geração de empregos. Conforme dados do Caged, o segmento do comércio do RN recuperou mais de 400 vagas formais de emprego só em maio e, no acumulado do ano, já assinou cerca de sete vezes mais carteiras de trabalho, passando de um resultado de 183, em 2023, para 1.253 postos de trabalho gerados, em 2024.

“Há diversos fatores que influenciam neste resultado, mas claramente há um círculo virtuoso criado pela abertura de mais vagas de emprego e aumento dos salários médios, associado ao crédito mais farto e amplo que vem sendo distribuído no país de uma maneira geral”, analisou o presidente da Fecomércio.

Crescimento do varejo potiguar em maio é 10 vezes superior ao resultado de 2023

Link	https://defato.com/estado/115799/crescimento-do-varejo-potiguar-em-maio-10-vezes-superior-ao-resultado-de-2023
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Crescimento do varejo potiguar em maio é 10 vezes superior ao resultado de 2023

Com um aumento de 7,4% em maio, comparado ao ano anterior, o estado mantém uma tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, ultrapassando a média nacional de 5%. É um resultado robusto, que se reflete em diversos setores do varejo, diz Fecomercio

Crédito da foto: Assecom-RN



Vendas no varejo do Rio Grande do Norte

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) comemora os dados divulgados nesta quinta-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o órgão, o RN apresenta um crescimento significativo do varejo nos primeiros cinco meses de 2024, superando em mais de dez vezes o desempenho do mesmo período em 2023.

Com um aumento de 7,4% em maio, comparado ao ano anterior, o estado mantém uma tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, ultrapassando a média nacional de 5%.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, avalia que se trata de um resultado robusto, que se reflete em diversos setores do varejo.

“Temos verificado um desempenho consistente ao longo dos meses, o que nos sugere uma tendência de crescimento sustentável para o restante do ano. No acumulado de janeiro a maio, atingimos 6,8% de crescimento no Estado, um resultado muito superior ao mesmo período de 2023 (0,6%). Esse crescimento supera a média nacional de 4,8%. São números que colocam o RN como um dos destaques na recuperação econômica do varejo brasileiro, confirmando aquilo que defendemos no ano passado, ao longo da discussão para manutenção do modal do ICMS em 18%”, afirmou Queiroz.

Dentre as atividades com desempenho positivo, destacam-se os setores de hipermercados e supermercados (+10,5%), artigos farmacêuticos e de perfumaria (+13,6%), e veículos e peças (+0,6%).

Além do desempenho das vendas, a Fecomércio também destaca o bom resultado do comércio na geração de empregos. Conforme dados do Caged, o segmento do comércio do RN recuperou mais de 400 vagas formais de emprego só em maio e, no acumulado do ano, já assinou cerca de sete vezes mais carteiras de trabalho, passando de um resultado de 183, em 2023, para 1.253 postos de trabalho gerados, em 2024.

“Há diversos fatores que influenciam neste resultado, mas claramente há um círculo virtuoso criado pela abertura de mais vagas de emprego e aumento dos salários médios, associado ao crédito mais farto e amplo que vem sendo distribuído no país de uma maneira geral”, analisou o presidente da Fecomércio.

Fecomércio RN destaca crescimento do varejo potiguar até maio 10 vezes superior ao resultado de 2023

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/fecomercio-rn-destaca-crescimento-do-varejo-potiguar-em-maio-10-vezes-superior-ao-resultado-de-2023/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN destaca crescimento do varejo potiguar até maio 10 vezes superior ao resultado de 2023

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) comemora os dados divulgados nesta quinta-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o órgão, o RN apresenta um crescimento significativo do varejo nos primeiros cinco meses de 2024, superando em mais de dez vezes o desempenho do mesmo período em 2023.

Com um aumento de 7,4% em maio, comparado ao ano anterior, o estado mantém uma tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, ultrapassando a média nacional de 5%.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, avalia que se trata de um resultado robusto, que se reflete em diversos setores do varejo.

“Temos verificado um desempenho consistente ao longo dos meses, o que nos sugere uma tendência de crescimento sustentável para o restante do ano. No acumulado de janeiro a maio, atingimos 6,8% de crescimento no Estado, um resultado muito superior ao mesmo período de 2023 (0,6%). Esse crescimento supera a média nacional de 4,8%. São números que colocam o RN como um dos destaques na recuperação econômica do varejo brasileiro, confirmando aquilo que defendemos no ano passado, ao longo da discussão para manutenção do modal do ICMS em 18%”, afirmou Queiroz.

Dentre as atividades com desempenho positivo, destacam-se os setores de hipermercados e supermercados (+10,5%), artigos farmacêuticos e de perfumaria (+13,6%), e veículos e peças (+0,6%).

Além do desempenho das vendas, a Fecomércio também destaca o bom resultado do comércio na geração de empregos. Conforme dados do Caged, o segmento do comércio do RN recuperou mais de 400 vagas formais de emprego só em maio e, no acumulado do ano, já assinou cerca de sete vezes mais carteiras de trabalho, passando de um resultado de 183, em 2023, para 1.253 postos de trabalho gerados, em 2024.

“Há diversos fatores que influenciam neste resultado, mas claramente há um círculo virtuoso criado pela abertura de mais vagas de emprego e aumento dos salários médios, associado ao crédito mais farto e amplo que vem sendo distribuído no país de uma maneira geral”, analisou o presidente da Fecomércio.

Dica para o Centro

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/ciumes-de-joao-pessoa/
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Dica para o Centro

Em entrevista à Radio Jovem Pan News Natal, 93,5 FM, o diretor executivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Laumir Barreto, afirmou que um dos problemas que o centro de Natal vivencia é a insegurança e imóveis desocupados. Isso, segundo ele, pode ser resolvido com incentivos fiscais. “Os imóveis fechados deviam ter uma majoração do IPTU, ou seja, uma penalização para desestimular a prática de valores abusivos de aluguel. Isso significa que enquanto o imóvel estiver fechado, o imposto a ser cobrado será mais alto. Já a isenção ou condição de estímulo com o IPTU mais baixo, por exemplo, ou ISS, seria dada a quem garante o aproveitamento desses locais”, explica.

RN: alta do varejo até maio é 10 vezes maior que em 2023

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-alta-do-varejo-ate-maio-e-10-vezes-maior-que-em-2023/
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN: alta do varejo até maio é 10 vezes maior que em 2023



No mês de maio deste ano, o setor teve um aumento de 7,4%, ante o mesmo período de 2023, quando houve queda de 1,1% | Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

O Rio Grande do Norte registrou crescimento no varejo ampliado pelo quinto mês consecutivo. Em dados divulgados, nesta quinta-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor teve um aumento de 7,4% em maio deste ano, comparado ao mesmo período de 2023, quando houve queda de 1,1%. Com este resultado, o RN ficou acima da média nacional, que teve alta mensal de 5%. Além disso, os dados divulgados pelo IBGE mostram que, no acumulado de janeiro a maio deste ano, o resultado (6,8% de crescimento) é 10 vezes superior ao registrado nos primeiros cinco meses de 2023, quando o comércio varejista ampliado cresceu 0,6%.

Os dados foram destacados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN). O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, avalia que o resultado se reflete em diversos setores do varejo. "Temos verificado um desempenho consistente ao longo dos meses, o que nos sugere uma tendência de crescimento sustentável para o restante do ano. No acumulado de janeiro a maio, atingimos 6,8% de crescimento, um resultado muito superior ao mesmo período de 2023 (0,6%). Esse crescimento supera a média nacional de 4,8%", afirmou.

Ele disse ainda que "os números colocam o RN como um dos destaques na recuperação econômica do varejo brasileiro, confirmando aquilo que defendemos no ano passado, ao longo da discussão para manutenção do modal do ICMS em 18%". Em receita nominal de vendas o comércio varejista ampliado cresceu 8,7% no RN no acumulado deste ano, até maio. O setor de varejo ampliado inclui os segmentos de veículos, material de construção e atacado alimentício.

Dentre as atividades do varejo ampliado com desempenho positivo, destacam-se os setores de hipermercados e supermercados (+10,5%), artigos farmacêuticos e de perfumaria (+13,6%), e veículos e peças (+10,6%). Para o presidente da Fecomércio, a ampliação do crédito fomentou o setor e que, conseqüentemente, gerou mais empregos. "Há diversos fatores que influenciam neste resultado, mas claramente há um círculo virtuoso criado pela abertura de mais vagas de emprego e aumento dos salários médios,

associado ao crédito mais farto e amplo que vem sendo distribuído no país de uma maneira geral”, analisou Queiroz.

Em maio, o setor do comércio do RN recuperou mais de 400 vagas formais de emprego. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no acumulado do ano, o segmento já gerou cerca de sete vezes mais carteiras de trabalho assinadas, em comparação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, foram 183 vagas. Este ano, já são 1.253 postos de trabalho gerados.

Redução do ICMS reaquece economia

Um fator que fez a economia voltar a crescer foi a redução da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para 18%, na análise da Fecomércio. Os dados do Boletim do Sebrae, elaborado com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) apontam que a alteração na taxa não comprometeu a arrecadação do RN que continua em alta, de acordo com períodos analisados em comparação ao ano passado.

Em maio de 2023, com a alíquota em 20%, a arrecadação do Estado alcançou R\$ 652 milhões. De acordo com estudo da Fecomércio, após o aumento do ICMS, o comércio saiu de um crescimento de 4,4% em março, para 1,1% no final de abril. Em agosto, foi a 1,7%.

Antes da mudança na alíquota, o RN tinha o maior crescimento no segmento do país, com 7,7%. A mudança no valor do ICMS afetou diretamente o setor varejista. Em 2024, a alíquota voltou aos 18% e isso reaqueceu o comércio novamente.

Apesar da alteração na porcentagem arrecadada pelo Estado, neste ano, o RN registrou o recolhimento de R\$ 645 milhões em maio deste ano. Ainda que haja uma queda mensal, ante mesmo mês de 2023, o total arrecadado nos primeiros cinco meses de 2024 chegou aos R\$ 2,84 bilhões e representa um aumento de 6,94%, em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, a receita do imposto somou R\$ 2,66 bilhões.

Na análise da receita do Estado, o comércio varejista liderou a arrecadação com R\$ 144 milhões. Em segundo, aparece o setor atacadista, com R\$ 136 milhões.

Sesc Mossoró oferece oficinas para jovens na área do artesanato e audiovisual

Link	https://fatorrrh.com.br/2024/07/11/sesc-mossoro-oferece-oficinas-para-jovens-na-area-do-artesanato-e-audiovisual/#google_vignette
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc Mossoró oferece oficinas para jovens na área do artesanato e audiovisual

Capacitações são gratuitas e ocorrem a partir do dia 15 de julho



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) está com inscrições abertas para capacitações de dois projetos diferentes:

o Laboratório Criativo e o LabMais.

As oportunidades são presenciais e acontecem no Sesc Mossoró, para jovens que se interessam por atividades culturais, com foco no artesanato e audiovisual. Todas as formações de ambos projetos são gratuitas.

Entre os dias 15 e 17 de julho, acontece a oficina de Macramê, ofertada pelo Laboratório Criativo. Quem irá ministrar é Raquel Medeiros e Victor Marley, do ateliê Arteando Ambientes.

As capacitações acontecerão a partir das 19h, na Sala Multiuso da unidade Sesc Mossoró. As vagas são limitadas e para realizar a inscrição, é preciso preencher um formulário online (sescrn.com.br/eventos).

Macramê é uma forma de artesanato antiga.

Nela, fios são trançados e atados por nós e, para isso, não é utilizada nenhuma ferramenta ou máquina, apenas as mãos e os fios.

Os facilitadores da oficina criaram o ateliê especializado na prática há 4 anos e já realizaram diversas oficinas, capacitando pessoas a desenvolverem a habilidade artesanal como uma forma de arte e/ou possível fonte de renda.

Além disso, nos dias 21 e 28 de julho, será ministrada a oficina de edição audiovisual “Transformando Ideias em Filmes”, parte da programação do projeto LabMais.

No dia 21, o horário é das 09h às 12h e prossegue das 13h às 15h, enquanto que no dia 28, o horário é das 09h às 12h. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas por formulário online (sescrn.com.br/eventos).

O ministrante da oficina é Felipe Mojú, produtor audiovisual que tem experiência de 10 anos em edição de vídeo, fotografia e roteiro, atuando principalmente com materiais jornalísticos.

A edição é uma peça fundamental no quebra-cabeça da produção audiovisual, moldando a narrativa, estabelecendo o ritmo e impactando o consumidor por meio da montagem final da peça.

Tanto o Laboratório Criativo quanto o LabMais promovem capacitações gratuitas a jovens nas diversas áreas e linguagens da cultura.

Ao longo de 2024, as programações são diversificadas, já contando com oficinas de fotografia, artesanato, atuação, edição, entre outros.

Fonte e foto: Assessoria

Sesc Mossoró oferece oficinas para jovens na área do artesanato e audiovisual

Link	https://defato.com/mossoro/115792/sesc-mossor-oferece-oficinas-para-jovens-na-rea-do-artesanato-e-audiovisual
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Sesc Mossoró oferece oficinas para jovens na área do artesanato e audiovisual

Crédito da foto: Divulgação



Capacitações são gratuitas e ocorrem a partir do dia 15 de julho

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) está com inscrições abertas para capacitações de dois projetos diferentes: o Laboratório Criativo e o LabMais. As oportunidades são presenciais e acontecem no Sesc Mossoró, para jovens que se interessam por atividades culturais, com foco no artesanato e audiovisual. Todas as formações de ambos projetos são gratuitas.

Entre os dias 15 e 17 de julho, acontece a oficina de Macramê, ofertada pelo Laboratório Criativo. Quem irá ministrar é Raquel Medeiros e Victor Marley, do ateliê Arteando Ambientes. As capacitações acontecerão a partir das 19h, na Sala Multiuso da unidade Sesc Mossoró. As vagas são limitadas e para realizar a inscrição, é preciso preencher um formulário online (sescrn.com.br/eventos).

Macramê é uma forma de artesanato antiga. Nela, fios são trançados e atados por nós e, para isso, não é utilizada nenhuma ferramenta ou máquina, apenas as mãos e os fios. Os facilitadores da oficina criaram o ateliê especializado na prática há 4 anos e já realizaram diversas oficinas, capacitando pessoas a desenvolverem a habilidade artesanal como uma forma de arte e/ou possível fonte de renda.

Além disso, nos dias 21 e 28 de julho, será ministrada a oficina de edição audiovisual “Transformando Ideias em Filmes”, parte da programação do projeto LabMais. No dia 21, o horário é das 09h às 12h e prossegue das 13h às 15h, enquanto que no dia 28, o horário é das 09h às 12h. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas por formulário online (sescrn.com.br/eventos).

O ministrante da oficina é Felipe Mojú, produtor audiovisual que tem experiência de 10 anos em edição de vídeo, fotografia e roteiro, atuando principalmente com materiais jornalísticos. A edição é uma peça fundamental no quebra-cabeça da produção audiovisual, moldando a narrativa, estabelecendo o ritmo e impactando o consumidor por meio da montagem final da peça.

Tanto o Laboratório Criativo quanto o LabMais promovem capacitações gratuitas a jovens nas diversas áreas e linguagens da cultura. Ao longo de 2024, as programações são diversificadas, já contando com oficinas de fotografia, artesanato, atuação, edição, entre outros.

Serviço:

O que: Sesc Mossoró oferece oficinas para jovens na área do artesanato e audiovisual

Oficina Laboratório Criativo

Tema: Oficina de Macramê

Facilitadores: Raquel Medeiros e Victor Marley (Arteando Ambientes)

Formato: Presencial

Data: 15, 16 e 17 de julho de 2024

Horário: A partir das 19h

Local: Sesc Mossoró (Sala Multiuso)

Inscrições: Online [CLIQUE AQUI]

https://sescrn.com.br/agenda_sesc/laboratorio-criativo-oficina-de-macrame/

Vagas: 15

Oficina LabMais

Tema: "Transformando Ideias em Filmes: Oficina de Edição Audiovisual"

Facilitador: Felipe Mojú

Formato: Presencial

Data: 21 e 28 de julho

Horário: 09h às 12h (nos dias 21 e 28/07) e 13h às 15h (21/07)

Local: Sesc Mossoró (Sala de Cinema)

Inscrições: Online [CLIQUE AQUI]

https://sescrn.com.br/agenda_sesc/labmais-transformando-ideias-em-filmes-oficina-de-edicao-audiovisual/

Vagas: 30

Sesc RN oferece capacitações gratuitas em artesanato e audiovisual

Link	https://www.gazetadorn.com.br/noticia/sesc-rn-oferece-capacitacoes-gratuitas-em-artesanato-e-audiovisual
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	BLOG GAZETA DO RN
Classificação	POSITIVO

Sesc RN oferece capacitações gratuitas em artesanato e audiovisual

Inscrições abertas para oficinas de Macramê e edição audiovisual em Mossoró

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) está com inscrições abertas para capacitações de dois projetos diferentes: o Laboratório Criativo e o LabMais. As oportunidades são presenciais e acontecem no Sesc Mossoró, para jovens que se interessam por atividades culturais, com foco no artesanato e audiovisual. Todas as formações de ambos projetos são gratuitas.

Entre os dias 15 e 17 de julho, acontece a oficina de Macramê, ofertada pelo Laboratório Criativo. Quem irá ministrar é Raquel Medeiros e Victor Marley, do ateliê Arteando Ambientes. As capacitações acontecerão a partir das 19h, na Sala Multiuso da unidade Sesc Mossoró. As vagas são limitadas e para realizar a inscrição, é preciso preencher um formulário online (sescrn.com.br/eventos).

Macramê é uma forma de artesanato antiga. Nela, fios são trançados e atados por nós e, para isso, não é utilizada nenhuma ferramenta ou máquina, apenas as mãos e os fios. Os facilitadores da oficina criaram o ateliê especializado na prática há 4 anos e já realizaram diversas oficinas, capacitando pessoas a desenvolverem a habilidade artesanal como uma forma de arte e/ou possível fonte de renda.

Além disso, nos dias 21 e 28 de julho, será ministrada a oficina de edição audiovisual “Transformando Ideias em Filmes”, parte da programação do projeto LabMais. No dia 21, o horário é das 09h às 12h e prossegue das 13h às 15h, enquanto que no dia 28, o horário é das 09h às 12h. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas por formulário online (sescrn.com.br/eventos).

Sesc Mossoró abre inscrições para oficinas de Macramê e edição audiovisual

Link	https://tcmnoticia.com.br/mossoro/sesc-mossoro-abre-inscricoes-para-oficinas-de-macrame-e-edicao-audiovisual/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sesc Mossoró abre inscrições para oficinas de Macramê e edição audiovisual

As oportunidades são presenciais e acontecem no Sesc Mossoró de forma gratuita.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) está com inscrições abertas para capacitações em dois projetos. As oportunidades são presenciais e acontecem no Sesc Mossoró de forma gratuita.

Entre os dias 15 e 17 de julho, acontece a oficina de Macramê, ofertada pelo Laboratório Criativo. Quem irá ministrar é Raquel Medeiros e Victor Marley, do ateliê Arteando Ambientes. As capacitações acontecerão a partir das 19h, na Sala Multiuso da unidade Sesc Mossoró.

Além disso, nos dias 21 e 28 de julho, será ministrada a oficina de edição audiovisual “Transformando Ideias em Filmes”, parte da programação do projeto LabMais. No dia 21, o horário é das 09h às 12h e prossegue das 13h às 15h, enquanto que no dia 28, o horário é das 09h às 12h.

O ministrante da oficina é Felipe Mojú, produtor audiovisual que tem experiência de 10 anos em edição de vídeo, fotografia e roteiro, atuando principalmente com materiais jornalísticos. A edição é uma peça fundamental no quebra-cabeça da produção audiovisual, moldando a narrativa, estabelecendo o ritmo e impactando o consumidor por meio da montagem final da peça.

As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas por formulário online (sescrn.com.br/eventos).

Parcerias com ministérios vão buscar novas soluções para o setor de comércio e serviços

Link	https://oglobo.globo.com/conteudo-de-marca/cnc-noticias/noticia/2024/07/11/parcerias-com-ministerios-vaobuscar-novas-solucoes-para-o-setor-de-comercio-e-servicos.ghtml
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Parcerias com ministérios vão buscar novas soluções

para o setor de comércio e serviços

Eixos temáticos contemplam desburocratização e simplificação de registros e aberturas de empresas, acesso a crédito e redução do spread bancário, digitalização e inovação, além do combate à pirataria

-



Sistema CNC-Sesc-Senac oficializou a assinatura de dois Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com o governo federal — Foto: Edgar Marra

Com foco no fortalecimento do setor de comércio e serviços do País, o Sistema CNC-Sesc-Senac oficializou a assinatura de dois Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com o governo federal. O primeiro, com a presença do vice-presidente da República e ministro, Geraldo Alckmin, foi celebrado com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), com o ministro Márcio França sendo representado pelo secretário executivo da pasta, Tadeu Alencar. A outra parceria foi firmada também com o MEMP e a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

A assinatura dos acordos foi realizada na sede da CNC em Brasília. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, celebrou o compromisso que objetiva formular propostas de políticas públicas eficazes para o crescimento do País e para um ambiente favorável ao desenvolvimento dos setores representados do comércio de bens, serviços e turismo. Geraldo Alckmin, por sua vez, enfatizou que, com os acordos, serão ouvidas as dificuldades e os gargalos do setor para que se criem as melhores soluções em áreas relevantes.

Os eixos temáticos prioritários das parcerias entre a CNC, o MDIC e o MEMP contemplam a desburocratização e a simplificação de registros e aberturas de empresas; o acesso a crédito e a redução do spread bancário; a digitalização e inovação; e o combate à pirataria.

Com alta de 1,2% em maio, comércio cresce pelo 5º mês seguido

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-07/com-alta-de-12-em-maio-comercio-cresce-pelo-5o-mes-seguido
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com alta de 1,2% em maio, comércio cresce pelo 5º mês seguido

Setor atinge o ponto mais alto da série histórica do IBGE

As vendas do comércio cresceram 1,2% em maio na comparação com abril, o que representa o quinto mês seguido de alta, fazendo o setor alcançar o maior volume da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em janeiro de 2000. Até então, o recorde era em abril. Com os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada nesta quinta-feira (11), o setor acumula expansão de 5,6% em 2024 e 3,4% nos últimos 12 meses.

Cinco das oito atividades pesquisadas ficaram no campo positivo em maio. A principal influência positiva veio de hiper e supermercados, que tiveram aumento nas vendas de 0,7%, marcando o segundo mês seguido de alta. Esse segmento responde por mais da metade (54,7%) do volume de vendas do comércio.

Na sequência, se destaca a atividade outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,6%). Também apresentaram evolução positiva as atividades de tecidos, vestuário e calçados (2,0%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,2%) e livros, jornais, revistas e papelaria (0,2%).

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, classifica o resultado como “bastante forte”. De acordo com pesquisador, fatores como aumento no nível de emprego, da massa salarial e concessão de crédito ajudam a explicar os resultados positivos.

Ficaram no campo negativo os segmentos móveis e eletrodomésticos (-1,2%), combustíveis e lubrificantes (-2,5%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-8,5%).

“No setor de combustíveis e lubrificantes, essa queda tem a ver com a diminuição de uma atividade de transporte no sul do país, em decorrência das enchentes”, explica Cristiano.

Comparação anual

Na comparação com maio do ano passado, o comércio brasileiro apresentou alta de 8,1%. Essa alta foi disseminada por cinco das oito atividades: outros artigos de uso pessoal e doméstico (14,5%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (13,6%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (10,5%), móveis e eletrodomésticos (2,1%) e tecidos, vestuário e calçados (2,0%).

As outras três atividades tiveram resultados negativos: livros, jornais, revistas e papelaria (-8,9%), combustíveis e lubrificantes (-3,2%) e equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-0,2%).

Em maio, comércio tem quinta alta consecutiva, maior sequência em quatro anos

Link	https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202407/vendas-tem-5a-alta-seguida-no-ano-e-comercio-tem-melhor-resultado-em-14-anos
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em maio, comércio tem quinta alta consecutiva, maior sequência em quatro anos

Em maio de 2024, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 1,2%, na comparação com abril, na série com ajuste sazonal, chegando ao quinto mês seguido de variações positivas



As vendas do comércio cresceram 1,2% em maio na comparação com abril, o que representa o quinto mês seguido de alta. Com os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE nesta quinta-feira (11), o setor acumula expansão de 5,6% em 2024 e 3,4% nos últimos 12 meses. Segundo o IBGE, a última vez em que o comércio havia registrado cinco altas consecutivas havia acontecido no segundo semestre de 2020.

Cinco das oito atividades pesquisadas ficaram no campo positivo em maio. A principal influência positiva veio de hiper e supermercados, que tiveram aumento nas vendas de 0,7%, marcando o segundo mês seguido de alta. Esse segmento responde por mais da metade (54,7%) do volume de vendas do comércio.

Na sequência, se destaca a atividade outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,6%). Também apresentaram evolução positiva as atividades de tecidos, vestuário e calçados (2,0%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,2%) e livros, jornais, revistas e papelaria (0,2%).

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, classifica o resultado como “bastante forte”. De acordo com pesquisador, fatores como aumento no nível de emprego, da massa salarial e concessão de crédito ajudam a explicar os resultados positivos.

Ficaram no campo negativo os segmentos móveis e eletrodomésticos (-1,2%), combustíveis e lubrificantes (-2,5%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-8,5%).

“No setor de combustíveis e lubrificantes, essa queda tem a ver com a diminuição de uma atividade de transporte no sul do país, em decorrência das enchentes”, explica Cristiano.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Maio / Abril*	1,2	1,3	0,8	1,7
Média móvel trimestral*	0,8	1,0	0,1	-0,1
Maio 2024 / Maio 2023	8,1	11,7	5,0	7,8
Acumulado 2024	5,6	8,2	4,8	6,9
Acumulado 12 meses	3,4	5,3	3,7	5,4

*Série COM ajuste sazonal
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Na série sem ajuste sazonal, o comércio varejista subiu 8,1% em relação a maio de 2023, 12ª taxa consecutiva no campo positivo. O acumulado no ano chegou a 5,6% enquanto o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 3,4%.

No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas cresceu 0,8% na série com ajuste sazonal. A média móvel trimestral variou 0,1%. Na série sem ajuste sazonal, o varejo ampliado cresceu 5,0%, acumulando no ano alta de 4,8% ante o mesmo período de 2023 e de 3,7% em 12 meses.

Leia também: [Pnad Contínua revela 3 milhões de empregos criados em um ano, a maioria com carteira](#)

Cinco das oito atividades avançam na série com ajuste sazonal

Em maio, o comércio varejista brasileiro cresceu 1,2% na comparação com o mês anterior, após o crescimento registrado em abril (0,9%). O setor registrou taxas positivas em todos os meses deste ano e, com esse resultado, o maior nível da série histórica, que se encontrava em abril de 2024, foi deslocado para maio. Ainda na série com ajuste sazonal, houve taxas positivas em cinco das oito

atividades: *Tecidos, vestuário e calçados (2,0%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,6%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,7%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,2%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (0,2%).*

Por outro lado, as outras três atividades ficaram no campo negativo: *Móveis e eletrodomésticos (-1,2%), Combustíveis e lubrificantes (-2,5%) e Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-8,5%).*

No comércio varejista ampliado, a atividade de *Veículos e motos, partes e peças* caiu 2,3%, enquanto a de *Material de Construção* teve queda de 3,5%.

Cinco atividades avançam na comparação a 2023

Em relação a maio de 2023, cinco dos oito setores investigados avançaram: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico (14,5%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (13,6%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (10,5%), Móveis e eletrodomésticos (2,1%) e Tecidos, vestuário e calçados (2,0%).*

Os demais ficaram no campo negativo na mesma comparação: *Livros, jornais, revistas e papelaria (-8,9%), Combustíveis e lubrificantes (-3,2%) e Equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-0,2%).*

No comércio varejista ampliado, o setor de *Veículos e motos, partes e peças* cresceu 10,6%, o de *Material de Construção* caiu 1,5% e o *Atacado de produtos alimentícios, bebida e fumo* recuou 8,2%.

O grupo de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos etc., apresentou alta de 14,5% nas vendas frente a maio de 2023, quarto resultado positivo para o indicador interanual. O setor vem de recuperação após ter sido afetado pela redução de lojas físicas de grandes cadeias ao longo de 2023. Em relação ao acumulado no ano até maio, ao passar de 6,1% até abril para 7,8% no mês de referência, a atividade mostra aumento no ritmo de ganhos. Os resultados do acumulado nos últimos 12 meses, por sua

vez, registram perdas decrescentes nos últimos meses: -7,2% até março, -5,5% até abril e -2,9% até maio.

O grupamento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria apresentou aumento de 13,6% nas vendas frente a maio de 2023, contabilizando 15 meses consecutivos de resultados positivos. Adicionalmente, o setor representou a segunda maior influência no campo positivo, somando 1,4 p.p. no total de 8,1% do varejo. No ano, até maio, o setor acumula 13,8%, patamar similar ao acumulado até abril (13,9%), indicando manutenção do ritmo de crescimento do setor. Nos últimos 12 meses, o acumulado até maio fechou em 9,5%, acima dos dois últimos levantamentos (7,7% até março e 9,0% até abril).

O setor de Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo cresceu 10,5% nas vendas frente a maio de 2023, contra queda de 1,3% em abril de 2024, no indicador interanual. Em maio, o setor exerceu a principal influência, no campo positivo, das oito atividades pesquisadas, contribuindo com 5,6 p.p. na composição da taxa total de 8,1% do varejo. Ainda sobre o indicador interanual, nos últimos 22 meses, o único a registrar valores negativos na comparação mês contra mesmo mês do ano anterior foi abril de 2024 (-1,3%). Em relação ao acumulado no ano até maio, ao passar de 5,6% até abril para 6,6% no mês de referência, a atividade mostra aceleração no ritmo de ganhos em 2024. Em termos de resultado acumulado nos últimos 12 meses, o ritmo também cresce: de 4,6% até abril para 5,3% até maio.

A atividade de Móveis e eletrodomésticos cresceu 2,1% nas vendas frente a maio de 2023, segundo resultado seguido de alta no indicador interanual (7,9% em abril). Em relação ao acumulado no ano, os dois últimos resultados se mantêm em patamar similar de crescimento: 1,6% até abril e 1,7% até maio. No acumulado nos últimos 12 meses, o resultado até maio foi de 2,0%, 11º consecutivo

a registrar ganhos (junho de 2023 foi o último a mostrar perdas: -1,3%).

O setor de Tecidos, vestuário e calçados apresentou alta de 2,0% nas vendas frente a maio de 2023, primeiro resultado positivo após três meses em queda. No ano, o setor acumula perdas de 0,5%, até maio, patamar reduzido em relação ao acumulado até abril (-1,2%). Redução na intensidade de crescimento também acontece no indicador acumulado dos últimos 12 meses: -3,1% até abril para -1,1% até maio.

Após o crescimento de abril, que quebrou uma sequência de 14 meses de resultado negativos, a atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria volta a apresentar redução no volume de vendas (-8,9%) em maio de 2024, na comparação com maio de 2023. Com isso, as perdas acumuladas no ano, que tinham se reduzido (de -9,0% até março para -7,3% até abril), mantém o patamar até maio (-7,5%). Em termos de resultado acumulado nos últimos 12 meses, ao passar de -8,0% até abril para -8,2% em maio, o setor também mostrou manutenção na intensidade de perda.

O volume de vendas da atividade de Combustíveis e lubrificantes caiu 3,2% nas vendas frente a maio de 2023, invertendo trajetória registrada no mês anterior (1,8%). O resultado setorial de maio foi também a única influência negativa no indicador interanual, somando -0,4 p.p à composição total de 8,1% da taxa. No ano, até maio, o setor acumula perdas de 1,2%, mais intensas do que até abril (-0,7%). Similarmente, em termos de resultado acumulado nos últimos 12 meses, o patamar de perdas se intensifica: -1,0% até abril para -2,1% até maio.

Em maio de 2024, o volume de vendas do setor de Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação variou -0,2% frente a maio de 2023, após crescimento de 16,2% em abril. Ao longo do ano de 2024, o indicador interanual registrou três meses

com resultados positivos e dois no campo negativo: 4,3% em janeiro, 10,7% em fevereiro, -12,0% em março, 16,2% em abril e -0,2% em maio, com relação ao mesmo mês do ano anterior. No ano, o setor apresenta redução no ritmo de ganhos: de 3,6% até abril para 2,8% até maio. O mesmo não é observado no acumulado dos últimos 12 meses: de 2,4% até abril para 2,8% até maio.

No varejo ampliado, o grupo Veículos e motos, partes e peças apresentou alta pelo 13º mês consecutivo (10,6% em maio) na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O resultado posiciona o setor como o segundo em termos de influência para o indicador interanual, contabilizando 1,8 p.p. ao total de 5,0% de todas as 11 atividades. Em relação ao acumulado no ano até maio, ao passar de 14,1% até abril para 13,4% no mês de referência, a atividade mostra diminuição no ritmo de crescimento. Em termos de resultado acumulado nos últimos 12 meses, há pouca variação no ritmo de ganhos nos últimos dois meses: 11,6% até abril e 12,4% até maio).

A atividade de Material de construção caiu 1,5% em volume em relação às vendas frente a maio de 2023, primeira queda após resultado de 16,6% em abril. No ano, o resultado é de 1,6% até maio, menor do que o acumulado até abril (2,5%). No acumulado do ano, o setor deixa de registrar perdas desde abril (0,3%), mantendo o ritmo em maio (0,4%).

No caso do Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, a comparação com o mesmo mês do ano anterior teve resultado negativo pelo terceiro mês consecutivo: -22,6% frente a março; -12,6% em abril; e -8,2% em maio. No ano, o setor acumula perdas de 5,5% até maio, resultado superior ao acumulado até abril (-4,7%). No acumulado dos últimos 12 meses, o setor apresenta estabilidade: 0,1% até maio de 2024.

Vendas crescem em 16 unidades da Federação em relação a abril

Na passagem de abril para maio de 2024, na série com ajuste sazonal, a variação no volume de vendas do comércio varejista foi de 1,2% com resultados positivos em 16 das 27 unidades da federação, com destaque para: Amapá (3,4%), Mato Grosso (3,0%) e Maranhão (2,2%). Por outro lado, com variações negativas, figuram 11 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Roraima (-5,9%), Espírito Santo (-2,6%) e Acre (-1,7%).

Na mesma comparação, no comércio varejista ampliado, a variação entre abril e maio de 2024 foi de 0,8%, com resultados positivos em 13 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Ceará (5,3%), Amapá (3,0%) e Tocantins (2,9%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 14 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Roraima (-5,5%), Rondônia (-3,2%) e Rio Grande do Sul (-2,8%).

Na comparação anual, vendas sobem em todas as unidades da federação

Na comparação com maio de 2023, a variação das vendas no comércio varejista foi de 8,1% com resultados positivos em todas as 27 Unidades da Federação, com destaque para: Amapá (29,4%), Paraíba (14,9%) e Bahia (12,2%). Já no comércio varejista ampliado, na mesma comparação, houve crescimento de 5,0%, com resultados positivos em 25 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Amapá (26,9%), Goiás (19,9%) e Maranhão (17,6%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 2 das 27 Unidades da Federação: Pará (-3,3%), e Mato Grosso (-0,2%).

Com informações de Bruno Moura/Agência Brasil e Agência IBGE de Notícias

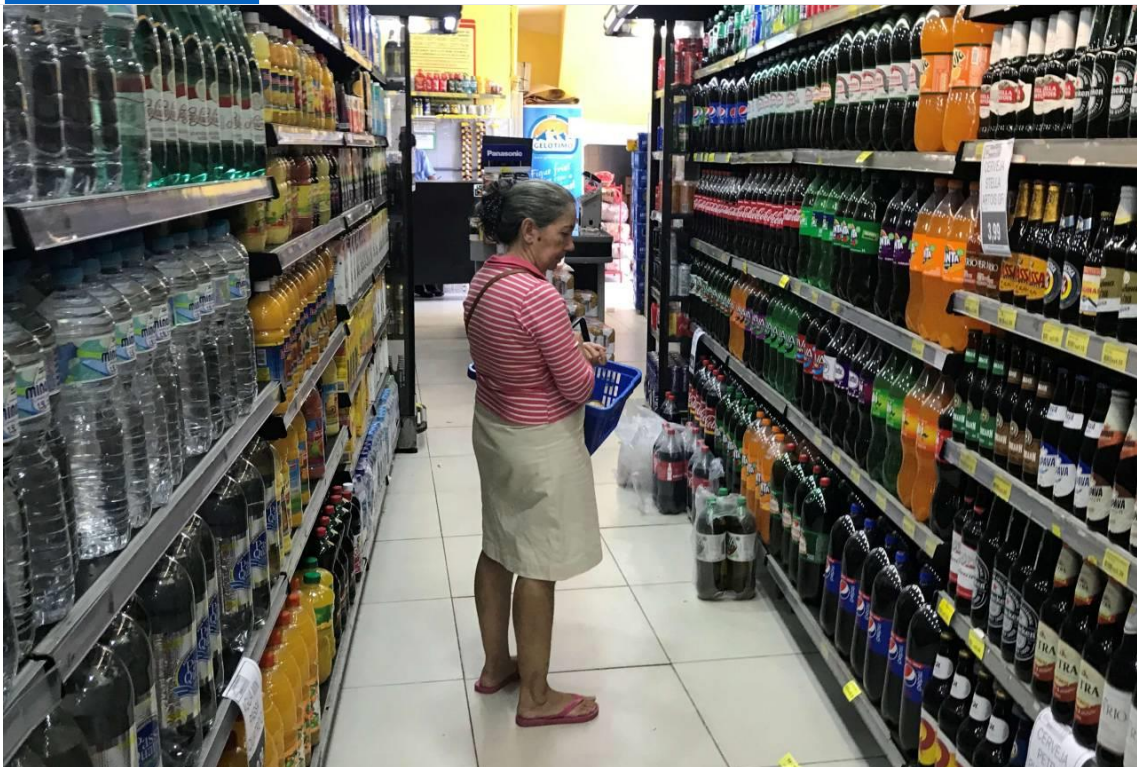
Vendas no varejo surpreendem e sobem 1,2% em maio, no 5º mês de alta, diz IBGE

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/vendas-no-varejo-surpreendem-e-sobem-12-em-maio-no-5o-mes-de-alta-diz-ibge/
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo surpreendem e sobem 1,2% em maio, no 5º mês de alta, diz IBGE

O dado de maio veio bem acima das projeções do consenso LSEG de analistas, que previam queda de 0,9% na comparação mensal; no ano, a expansão acumulada é de 5,6%

[Roberto de Lira](#)



Consumidora em supermercado no Rio de Janeiro (Foto: Pilar Olivares/Reuters)

O volume de vendas do comércio varejista do Brasil cresceu 1,2% em maio ante abril, engatando cinco meses seguidos de alta, conforme dados divulgados nesta quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ano, a expansão acumulada é de 5,6%, enquanto nos últimos 12 meses, a alta é de 3,4%.

O dado de maio veio bem acima das projeções do consenso LSEG de analistas, que previam queda de 0,9% na comparação mensal e alta de 4,0% na anual.

No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas cresceu 0,8% na série com ajuste sazonal. A média móvel trimestral variou 0,1%.

Na série sem ajuste sazonal, o varejo ampliado cresceu 5,0%, acumulando no ano alta de 4,8% ante o mesmo período de 2023 e de 3,7% em 12 meses.

Cinco das oito atividades pesquisadas ficaram no campo positivo em maio e as principais influências sobre o resultado geral foram exercidas por hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,7%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,6%).

Foi o segundo mês seguido de alta para hiper e supermercados, segmento que acumula ganho de 2,6% nesse período. O setor responde por 54,7% do volume de vendas no varejo.

“O resultado positivo foi bem disseminado, com apenas três atividades com queda. As de maior peso, como hiper e supermercados, artigos farmacêuticos e outros artigos de uso pessoal e doméstico cresceram. Além disso, houve questões conjunturais, como o aumento das vendas do setor de vestuário, mais focadas em calçados”, comentou em nota Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE.

Entre os elementos macroeconômicos que influenciaram os resultados do varejo, ele citou o aumento da concessão de crédito para as pessoas físicas e o crescimento da massa de rendimento salarial e do número de pessoas ocupadas. “São fatores que levam a esse resultado global maior do que o registrado em 2023”, explicou.

Os setores de tecidos, vestuário e calçados (2,0%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (0,2%) e livros, jornais, revistas e papelaria (0,2%) também tiveram resultados positivos. No caso do primeiro segmento, a alta veio após dois meses seguidos de variações negativas.

De modo distinto, no setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, o resultado de maio representou o quarto positivo seguido nessa comparação, acumulando alta de 12,6% no período.

Continua depois da publicidade

Já no caso de livros, jornais, revistas e papelaria, a variação positiva foi precedida por dois meses seguidos no campo negativo.

Os demais setores tiveram resultados negativos: móveis e eletrodomésticos (-1,2%), combustíveis e lubrificantes (-2,5%) e equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-8,5%).

“No setor de combustíveis e lubrificantes, essa queda tem a ver com a diminuição de uma atividade de transporte no sul do país, em decorrência das enchentes”, detalhou o pesquisador.

Continua depois da publicidade

“Em móveis e eletrodomésticos, houve duas trajetórias distintas: enquanto as vendas dos eletrodomésticos cresceram, as dos móveis caíram. Já na atividade de material para escritório, informática e comunicação, o dólar estava valorizado em relação ao real, o que afugenta as demandas do setor de informática, que são mais de produtos importados”, pontuou.

Maio ante maio

Na comparação com maio do ano passado, o volume de vendas do varejo avançou 8,1%. Essa alta foi disseminada por cinco das oito atividades: outros artigos de uso pessoal e doméstico (14,5%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (13,6%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (10,5%), móveis e eletrodomésticos (2,1%) e tecidos, vestuário e calçados (2,0%).

As outras três atividades tiveram resultados negativos: livros, jornais, revistas e papelaria (-8,9%), combustíveis e lubrificantes (-3,2%) e equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-0,2%).

“Esse crescimento de 8,1% é bem consistente e só se assemelha a fevereiro deste ano. Hiper e supermercados, artigos farmacêuticos e outros artigos de uso pessoal e doméstico tiveram ganhos mais pronunciados, de dois dígitos, e ajudaram a manter esse ritmo de crescimento mais forte”, avaliou Cristiano Santos.

Em reviravolta, Câmara aprova reforma tributária e zera imposto da carne

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/07/10/camara-vota-reforma-tributaria.htm
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em reviravolta, Câmara aprova reforma tributária e zera imposto da carne

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (10) o primeiro projeto da regulamentação da reforma tributária. Numa reviravolta ocorrida durante a votação, os parlamentares aprovaram, logo em seguida, que a carne, o frango e outras proteínas tenham imposto zerado. Agora, o texto segue para o Senado.

O que aconteceu

O texto-base, de relatoria do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), foi aprovado por 336 votos a 142, com 2 abstenções ([veja como votou cada deputado](#)). O texto não incluía a carne entre os produtos de imposto zerado, mas logo

depois, os deputados começaram a votar os destaques, que são alterações ou adendos ao texto original.

Encampado pela FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), o PL apresentou um destaque para incluir as proteínas. Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, e a equipe econômica do governo eram contrários. A inclusão, no entendimento de Lira, elevaria a alíquota básica do IVA (Imposto sobre Valor Agregado). Nos cálculos da Fazenda, o percentual estimado é de 26,5%.

Lira fez várias reuniões ao longo do dia e tentou convencer o PL e os ruralistas a tirarem o destaque, mas não conseguiu. Durante a votação, em mobilização que envolveu o relator, representantes do PL, do PT e da FPA, Lopes resolveu defender o destaque. Benard Appy, secretário-extraordinário da reforma da Fazenda, estava no plenário acompanhando a votação.

Ao anunciar a inclusão, Reginaldo Lopes destacou que essa era uma demanda do presidente Lula (PT). Nas últimas duas semanas, o presidente falou publicamente que gostaria que a carne fosse incluída na cesta básica, mesmo contrariando a posição da Fazenda.

A inclusão da carne foi aprovada por 447 votos a 3, com 2 abstenções. Os únicos votos contrários foram dos deputados

Aluisio Mendes (Republican-MA), Danilo Forte (União-CE) e Padovani (União-PR).

Siga UOL Economia no

A reforma

Os principais pontos práticos do texto aprovado hoje são a definição de quais alimentos entram na chamada cesta básica, que ficará com alíquota zero, e o "cashback". Trata-se da devolução de uma parte do imposto pago em produtos e serviços para famílias de baixa renda registradas no [CadÚnico](#).

Continua após a publicidade

A Emenda Constitucional que mudou o sistema tributário no país foi promulgada em dezembro de 2023. Para implementação das mudanças, o governo enviou ao Congresso dois projetos de lei complementar para regulamentar as novas regras.

A primeira proposta de regulamentação, votada hoje, traz os detalhes do IVA (Imposto sobre Valor e Consumo). O novo tributo une o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que vai substituir o ICMS e ISS, ao CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), que vai representar o PIS, Cofins e IPI. Além disso, a proposta apresenta o Imposto Seletivo para produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

O relator incluiu uma trava para impedir o aumento da alíquota padrão. Na última versão do texto, Lopes adicionou

um trecho para que se a soma do IBS e CBS ultrapassar os 26,5% projetados pelo Ministério da Fazenda, o governo deve enviar um projeto de lei complementar propondo a redução da alíquota. O texto deve ser construído após ouvir o Comitê Gestor do IBS.

O UOL apurou que essa trava foi um dos argumentos que levaram Arthur Lira a concordar com a inclusão da carne na cesta básica zerada de imposto. O presidente da Câmara temia que as proteínas poderiam ultrapassar os 26,5%.

Eu acho que a posição é errada na alíquota e ela é certa com relação ao que eles pensam de itens de cesta básica. Quem manda nas discussões da Casa são os parlamentares.

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara.

O segundo texto da regulamentação da reforma tributária, que trata do comitê gestor do IBS, só deverá ser analisado em agosto.

Continua após a publicidade

Newsletter

POR DENTRO DA BOLSA

Receba diariamente análises exclusivas da equipe do PagBank e saiba tudo que movimentará o mercado de ações.

[Quero receber](#)

Z FERNANDO		RESULTADO	
URICIO DO VÔLEI	● Sim	336	
GUEL ÂNGELO	■ Não	142	
SAEL VARELLA	◆ Abs	2	
LY AQUINO			
WTON CARDOSO JR			
KOLAS FERREIRA			
AIR CUNHA			
DRE JOÃO			
TRUS ANANIAS	TOTAL	480	
ULO ABI-ACKEL			
ULO GUEDES			
DRO A IHARA			
NHEIRINHO			
FAEL SIMOES	QUÓRUM	480	
GINALDO LOPES			
DRIGO DE CASTRO			
ACÉRIO CORREIA			

Placar do plenário da Câmara mostra votação do texto-base do primeiro projeto da reforma tributária
 Imagem: Reprodução/Youtube Câmara dos Deputados

Cesta básica com imposto zero

Segundo a proposta, os produtos da cesta básica devem garantir uma alimentação saudável e nutricionalmente adequada. Os itens escolhidos privilegiam alimentos in natura ou minimamente processados consumidos majoritariamente pelas famílias de baixa renda. São eles:

- Carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto Foies gras)
- Peixes e carnes de peixes (exceto salmonídeos, atuns; bacalhaus, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos)
- Queijos tipo mozzarella, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino

- Sal (incluindo o sal de mesa e o sal desnatado) e cloreto de sódio puro
- Leite fermentado, bebidas e compostos lácteos
- Queijos tipo mozzarella, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino
- Arroz
- Leite fluido pasteurizado, industrializado ou em pó
- Manteiga e margarina
- Feijões
- Raízes e tubérculos
- Cocos
- Café
- Óleo de soja
- Óleo de milho
- Farinha de mandioca
- Farinha, grumos e sêmolos, de milho, e grãos esmagados ou em flocos, de milho
- Farinha de trigo
- Farinhas
- Aveia
- Açúcar
- Massas alimentícias
- Pães do tipo comum
- Plantas e produtos de floricultura relativos à horticultura e cultivados para fins alimentares, ornamentais ou medicinais

Os deputados incluíram os absorventes na lista de produtos com alíquota zero. Antes, o produto tinha uma alíquota reduzida em 60% do percentual padrão.

Siga UOL Economia no

Continua após a publicidade

"Cashback" para luz, gás e água

A reforma instituiu o "cashback" para famílias de baixa renda inscritas no CadÚnico. Elas terão direito à devolução de impostos pagos. O percentual devolvido vai variar de acordo com o bem ou serviço consumido.

Deputados aumentaram percentual do cashback para contas de luz, água e esgoto. Na versão do texto apresentada e aprovada, haverá devolução de 100% da CBS.

Contas de energia elétrica, água e esgoto e gás encanado terão desconto no próprio boleto. O documento deverá apresentar o valor da conta, o imposto devido e em seguida o desconto ao qual o usuário tem direito.

Veja como fica o "cashback" de cada conta:

- Gás de cozinha: devolução de 100% da CBS e de 20% do IBS;
- Energia elétrica, água, esgoto e gás natural: devolução de 100% da CBS e de 20% do IBS;
- Outros produtos e serviços consumidos: devolução de 20% da CBS e de 20% do IBS.

Continua após a publicidade

Imposto Seletivo

A proposta também apresenta o Imposto

Seletivo. Apelidada de "imposto do pecado", essa taxa será sobre itens considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Estão neste grupo:

- veículos;
- embarcações e aeronaves;
- produtos fumígenos;
- bebidas alcoólicas;
- bebidas açucaradas;
- bens minerais extraídos;
- concursos de prognósticos (apostas e loterias, físicas ou virtuais) e fantasy games.

O Psol apresentou um destaque para tentar incluir armas de fogo no imposto seletivo, mas a alteração foi rejeitada no plenário.

O imposto seletivo de bebidas alcoólicas será implementado de forma escalonada. O período de transição do ICMS incidente sobre o item para o novo imposto ocorrerá de 2029 a 2033.

Câmara aprova isenção para carnes e conclui votação de projeto que regulamenta a reforma tributária

Link	https://www.camara.leg.br/noticias/1082375-camara-aprova-isencao-para-carne-e-conclui-votacao-de-projeto-que-regulamenta-a-reforma-tributaria
Data da publicação	11/07/2024
Veículo	CÂMARA DE DEPUTADOS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Câmara aprova isenção para carnes e conclui votação de projeto que regulamenta a reforma tributária

Deputados aprovaram emenda que prevê alíquota zero de dois tributos para carnes, peixes, queijos e sal



Deputados aprovaram o projeto na sessão do Plenário

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do projeto que regulamenta a reforma tributária (Projeto de Lei Complementar 68/24), com várias mudanças em relação ao projeto original, de autoria do Poder Executivo. A proposta será enviada ao Senado.

O projeto regulamenta diversos aspectos da cobrança do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), que substituirão o PIS, a Cofins, o ICMS, o ISS e parcialmente o IPI.

São definidos os percentuais de redução para vários setores e produtos, além de benefícios tributários, como crédito presumido, reduções de base de cálculo, imunidades, isenções e outros incentivos. A proposta também prevê a devolução de tributos para consumidores de baixa renda (cashback).

O texto aprovado é um substitutivo apresentado pelo relator, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que participou do grupo de trabalho formado para ouvir representantes dos setores econômicos e da sociedade civil e formular um texto depois apresentado às lideranças partidárias.

Proteína animal

Na votação dos destaques, por [477 votos contra 3](#), os deputados aprovaram emenda do deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS) que incluiu carnes, peixes, queijos e sal na lista de alimentos com alíquota zero de IBS e CBS. Reginaldo Lopes afirmou que esta era uma demanda de toda a sociedade brasileira e também do presidente Lula.

Esses alimentos estavam com redução de 60% das alíquotas. Também terão alíquota zero o uso de água do mar, cloreto de sódio puro e outros agentes semelhantes.

Estimativas de técnicos do governo indicam aumento de 0,53 ponto percentual na alíquota geral dos tributos em razão da mudança.

Deputados governistas e de oposição elogiaram a isenção. O líder do PL, deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), afirmou que a inclusão dessas proteínas foi fruto de pressão da oposição em zerar os impostos. "A gente fica feliz que, com esse trabalho que a oposição fez em favor de zerar os impostos, o povo brasileiro vai poder ter proteína mais barata em sua mesa", disse.

Já a coordenadora da bancada feminina, deputada Benedita da Silva (PT-RJ), disse que "era o sonho do presidente Lula que houvesse proteína [de origem animal] na cesta básica das pessoas mais vulneráveis".

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Pedro Lupion (PP-PR), disse que a decisão é uma vitória do consumidor, da dona de casa e do pai de família. "É carne mais barata, proteína mais barata na mesa do cidadão", declarou.

Pão de forma

Além desses produtos, o texto relatado por Lopes incluiu ainda na alíquota zero o óleo de milho, a aveia e farinhas, sem especificar, no entanto, quais. Algumas continuam na tabela de redução de 60%, como a de milho.

Também na tabela de redução de 60% do tributo ele acrescentou pão de forma e extrato de tomate.



Reginaldo Lopes, relator da proposta

Armas

Outra emenda que provocou debates, de autoria da deputada Erika Hilton (Psol-SP), pretendia incluir armas e munições no Imposto Seletivo e foi rejeitada pelo Plenário por [316 votos a 155](#).

Na votação da emenda constitucional da reforma tributária, 293 deputados votaram a favor de incluir as armas nesse imposto e 178 foram contra, mas o quórum necessário era de 308.

Com a extinção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) prevista para 2027, certos produtos com alíquotas maiores deverão ter a perda de arrecadação compensada pela alíquota do IBS e da CBS. Armas e munições terão tributação total de consumo menor que a atual: 55% a menos com o fim do IPI.

Desde outubro de 2023, o governo federal restabeleceu a alíquota do IPI de armas para 55%. Segundo estimativas do Executivo, a medida tem potencial de arrecadação da ordem de R\$ 1,1 bilhão de 2024 a 2026.

Como as armas e munições não serão considerados produtos prejudiciais à saúde humana, será possível inclusive que beneficiários da devolução de tributos (cashback) obtenham a devolução de 20% das alíquotas de CBS/IBS incidentes.

Outros produtos com IPI mais alto, como automóveis, cigarros e bebidas terão o IPI parcialmente compensado pelo Imposto Seletivo por serem considerados bens prejudiciais ao meio ambiente.

No entanto, além de armas e munições, também serão beneficiados com redução de carga os perfumes (42% de IPI) e os aparelhos de ar-condicionado (13% a 35%).

Cashback

No caso da devolução de tributos, poderão ser beneficiados os responsáveis por família inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) com renda familiar mensal per capita declarada de até meio salário mínimo.

A pessoa que receber a devolução deverá residir no território nacional e possuir CPF ativo, mas o mecanismo envolve as compras de todos os membros da família com CPF.

As regras para o cashback valerão a partir de janeiro de 2027 para a CBS e a partir de 2029 para o IBS.

Um regulamento definirá o método de cálculo e de devolução, mas desde já o texto prevê que serviços ou bens com periodicidade mensal de consumo terão o valor de devolução concedido na conta, a exemplo de energia elétrica, água e esgoto e gás natural.

Em outras situações, o governo transferirá o dinheiro aos bancos em 15 dias após a apuração, que terão outros 10 dias para repassar aos beneficiados.

Quanto às alíquotas, o texto define: devolução de 100% da CBS e de 20% do IBS na compra de botijão de gás de 13 Kg; 100% de CBS e 20% de IBS em luz, água, esgoto e gás natural; e 20% nos demais casos, exceto para produtos com incidência de imposto seletivo (prejudiciais à saúde e ao meio ambiente).

Por lei específica, cada ente federativo (União, estados, Distrito Federal e municípios) poderá fixar percentuais maiores, incidentes somente sobre sua parcela do tributo e diferenciados em razão de renda familiar.

A regra, no entanto, não valerá para o botijão de gás, e qualquer aumento na devolução deverá ser considerado na fixação da alíquota de referência a fim de reequilibrar a arrecadação do ente federativo.

Nova categoria

O texto aprovado inova ao criar uma espécie de nova categoria, chamada de nanoempreendedor, que não precisará pagar IBS e CBS, contanto que não tenha aderido ao regime simplificado do microempreendedor individual (MEI).

Para isso, a pessoa física deve faturar até R\$ 40,5 mil ao ano (50% do limite para adesão).

Plataformas de compras

No caso de compras de produtos e serviços realizadas por meio de plataformas digitais do exterior, como Shein, Shopee e AliExpress, a pessoa física arcará com tributos, inclusive em compras de até 50 dólares (cerca de R\$ 265).

O contribuinte será o fornecedor estrangeiro, que terá de se cadastrar no regime regular de pagamento dos tributos. Mas a plataforma digital é que será responsável pelo pagamento no regime de tributação simplificado de importação.

Caso o fornecedor não esteja inscrito ou os tributos não tenham sido pagos pela plataforma, caberá ao importador pessoa física pagar os tributos para poder receber a remessa internacional.

Mesmo remessas comerciais do exterior enviadas de pessoa física para pessoa física, sem intermediação de plataforma digital, terão incidência desses tributos.

As únicas exceções serão para importações isentas do Imposto de Importação em que o remetente e o destinatário sejam pessoas físicas e sem intermediação de plataforma digital e nas bagagens de viajantes e tripulantes, acompanhadas ou desacompanhadas.

As isenções do Imposto de Importação são definidas atualmente por um decreto de 1988. Imunidades atualmente vigentes para os tributos substituídos pelas reformas também continuam iguais.

Tributos para imóveis

O Plenário da Câmara rejeitou emenda do deputado Ricardo Salles (PL-SP) que pretendia estender a redução de 60% dos tributos para todos os imóveis.

Pontos aprovados

Confira alguns pontos do texto aprovado:

- devolução de 100% da CBS da energia, água e gás para pessoas de baixa renda;
- alíquota máxima de 0,25% para os minerais – contra o máximo de 1% estipulado pela emenda constitucional;
- redução de 30% nos tributos para planos de saúde de animais domésticos;
- todos os medicamentos não listados em alíquota zero contarão com redução de 60% da alíquota geral; e
- turista estrangeiro contará com devolução desses tributos em produtos comprados no Brasil e embarcados na bagagem.

Reportagem – Eduardo Piovesan e Tiago Miranda
Edição – Pierre Triboli

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Com isenção das carnes, Brasil deve ter maior IVA do mundo

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/com-isencao-das-carnes-brasil-deve-ter-maior-iva-do-mundo/
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com isenção das carnes, Brasil deve ter maior IVA do mundo



Para economista, inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero deve ter impacto de 0,4 ponto na alíquota de referência do IVA | Foto: Adriano Abreu

A inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero e outras alterações feitas no texto que regulamenta a reforma tributária, aprovado pela Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (10), podem fazer com que a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) brasileiro se torne o maior do mundo.

As contas ainda são preliminares, mas, de acordo com o economista e tributarista Eduardo Fleury, fundador do escritório FCR Law e chefe da área de direito tributário, a alíquota do IVA brasileiro deve chegar a pelo menos 27,2% – acima dos 27% da Hungria, hoje a maior do mundo. O Ministério da Fazenda informou que está atualizando os cálculos com as mudanças feitas pelos deputados, e deve divulgar uma projeção oficial em breve.

Os cálculos iniciais da equipe econômica do governo apontavam que, se não houvesse nenhuma exceção – ou seja, se nenhum setor tivesse tratamento diferenciado na reforma tributária –, a alíquota padrão ficaria entre 20,73% e 22,02%. Mas a cada item que entra nas taxas com desconto, a alíquota-padrão sobe mais um pouco.

Fleury, que participou das discussões do projeto a convite do Congresso, tem um conta mais conservadora em relação ao impacto da isenção das carnes no IVA. Ele entende que esses produtos vão aumentar a alíquota base em 0,4 ponto percentual, abaixo do 0,53 estimado pela Fazenda e do 0,57 ponto previsto pelo Banco Mundial.

Além disso, outras alterações na proposta, como ampliação de benefícios a medicamentos, ao setor imobiliário e cooperativas, terão impacto de pelo menos mais 0,3 ponto percentual, podendo chegar a 0,5. Como a alíquota-padrão prevista pela Fazenda era de 26,5%, chegaria-se a 27,2% na conta mais conservadora, podendo alcançar 27,4%.

“Ainda é preciso olhar no detalhe a redação final do texto, mas creio que somente as proteínas terão impacto em torno de 0,4 ponto percentual, o que deve fazer com que a alíquota passe de

27%. Importante frisar, contudo, que essa conta é uma estimativa com muitas variáveis”, pontuou Fleury.

O economista entende que, mesmo com as mudanças, o efeito líquido da reforma é extremamente positivo e lembra que o Brasil hoje já estava no topo de carga tributária sobre o consumo. “IPI, ICMS, PIS/Cofins e ISS já arrecadam o valor correspondente a esta alíquota. Então, não vamos pagar mais”, afirmou.

Nesta quarta-feira (10), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a equipe do secretário extraordinário da reforma, Bernard Appy, está fazendo os cálculos sobre o impacto das alterações do novo texto.

“Não podemos inverter a lógica da reforma, que é a de manter a carga tributária. Quanto menor o número de exceções, menor a alíquota. Mas a carga não será alterada. Isso (as exceções) pode fazer aumentar a alíquota-padrão; a cada exceção se faz um cálculo”, disse o ministro.

Trava 'frágil'

O texto aprovado nesta quarta-feira traz uma trava para que a alíquota-padrão não seja maior do que 26,5%, que era a projeção de alíquota segundo a proposta enviada pela Fazenda ao Congresso.

A trava passaria a valer a partir de 2033, depois do período de transição da reforma tributária, que começa em 2026. Caso a alíquota ultrapasse o limite, o governo seria obrigado a formular, em conjunto com o Comitê Gestor do IBS, um projeto de lei complementar com medidas para reduzir a carga tributária.

Fleury considera, no entanto, que esse dispositivo não garante que a alíquota fique dentro desse patamar, já que a lei exige apenas que um novo projeto de lei seja encaminhado ao Congresso pelo Executivo. “O texto é bem frágil. Ele só obriga o governo a mandar o projeto, mas não obriga que Estados e municípios reduzam as alíquotas, o que seria inconstitucional”, diz.

Ele entende como um equívoco a inclusão das carnes na cesta básica, porque são itens consumidos também pela parcela mais rica da população. “Colocar a carne na cesta básica vai concentrar renda. A carne mais cara é consumida pelos 10% mais ricos; logo, eles vão poupar muito mais recursos do que os 10% mais pobres vão economizar”, diz.

Incluir a carne na cesta beneficia mais ricos, diz CLP

O Centro de Liderança Pública (CLP) avalia que a decisão de incluir a carne na cesta básica pode beneficiar os mais ricos. Em nota técnica, a organização avaliou o primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária.

O levantamento concluiu que a isenção das alíquotas de consumo de carnes pode beneficiar desproporcionalmente os mais ricos. “Carnes, especialmente cortes mais caros e produtos de maior valor agregado, são frequentemente consumidos em maior proporção por indivíduos de classes socioeconômicas mais altas. A isenção das alíquotas de consumo, portanto, pode beneficiar desproporcionalmente os mais ricos, que têm maior capacidade de consumo desses produtos”.

Para a organização, é importante notar que os mais ricos são os que mais fazem refeições fora de casa. E aproximadamente 34% dessas refeições podem estar vinculadas ao consumo de carne.

Por fim, o Centro de Liderança Pública sugere que a isenção na cesta básica poderia ter sido direcionada ao frango. De acordo com a nota, isentar apenas o frango teria potencialmente um efeito mais equalizador, aliviando a carga tributária sobre um item básico de consumo mais frequente entre famílias de renda mais baixa.

O texto da regulamentação da reforma tributária aprovado na Câmara dos Deputados segue, agora para apreciação e votação no Senado Federal.

Café sobe 6,8% em Natal e impacta rotina de consumidores

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/cafe-sobe-68-em-natal-e-impacta-rotina-de-consumidores/
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Café sobe 6,8% em Natal e impacta rotina de consumidores



Adriano Augusto tem experimentado diferentes marcas e tipos de café para fazer economia | Foto: Magnus Nascimento

Os natalenses estão sentindo no bolso o impacto do aumento do café, que teve um acréscimo de 6,83% em junho no comparativo com o mês anterior. O dado é da mais recente pesquisa da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). A variação no preço do item essencial da cesta básica ocorre em meio a um cenário de aumentos nos custos de outros produtos alimentícios.

Os consumidores estão precisando adotar estratégias para lidar com os aumentos, como substituir marcas mais caras por mais acessíveis, comprar em maiores quantidades para aproveitar promoções e buscar mercados onde os preços estão mais competitivos. Para muitos, o café é mais que uma bebida, é parte da rotina e, assim, a alta nos preços tem um peso significativo, diz a dona de casa Márcia Regina.

“Eu preciso fazer o salário render. O café é indispensável em casa, e com esse aumento, estamos tendo que pesquisar ainda mais antes de comprar. Ultimamente tem sido assim, eu venho num supermercado, olho o preço e já tenho que ir em outro porque quando uma coisa baixa de preço é porque outra aumentou bastante, então tem que pesquisar mesmo. Infelizmente a vida do pobre que é mais afetada”, destaca.

Além do café, a pesquisa do Idema apontou aumentos nos preços do açúcar (6,16%), tubérculos (4,10%), óleo (2,75%) e arroz (2,37%). Em contrapartida, houve queda nos preços dos legumes (16,75%), leite (4,23%), carne de boi (1,49%), farinha (1,45%), feijão (1,26%), frutas (1,24%) e margarina (1,45%). O pão, por sua vez, manteve-se estável. Em números gerais, o custo da alimentação por pessoa caiu 1,5% em relação a maio, passando de R\$ 622,49 para R\$ 613,14 em junho.

O aumento no preço do café já provoca mudanças nos hábitos dos consumidores. Alguns estão recorrendo a alternativas, como experimentar diferentes marcas e tipos de café para encontrar a opção mais econômica sem abrir mão do sabor. “Tem que ser assim. Até o cafezinho a gente está tendo que economizar, toda

vez que a gente vem no supermercado encontra um aumento diferente. O café realmente subiu muito e isso preocupa porque é sinal que outras coisas vão subir também”, diz o motorista Adriano Augusto.

A aposentada Francisca Lúcia destaca a dificuldade de equilibrar as contas com o orçamento familiar. “Além do café, outros produtos básicos também estão mais caros. O açúcar e o óleo, por exemplo, subiram bastante. Isso complica nossa rotina. A gente acaba não conseguindo ter uma alimentação adequada. Quando eu venho no supermercado tenho que ir embora rápido porque senão a aposentadoria fica toda nas compras e a gente tem outras despesas”, diz.

Segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da cidade de Natal, calculado pelo Idema, a variação positiva em junho foi de 0,41% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, a variação ficou em 2,71%, e nos últimos doze meses, 4,23%. Desde o início do Plano Real, a variação acumulada chegou a 685,21%. Além da alimentação, o índice engloba preços de habitação, vestuário, transporte, saúde e educação, entre outros.

O grupo Alimentação e Bebidas, que responde por 32,43% do índice geral em termos de participação no orçamento familiar, apresentou uma variação positiva de 0,13% em relação ao mês anterior. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram leites e derivados (5,35%), pescados (5,06%), aves e ovos (3,95%), açúcares e derivados (3,57%), bebidas e infusões (2,97%) e alimentação fora do domicílio (2,41%).

O grupo Artigos de Residência apresentou uma variação positiva de 1,64%. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram: TV, Som e Informática (10,32%), Cama, Mesa e Banho (6,63%), Mobiliário (3,64%) e Eletrodomésticos e Equipamentos (0,28%). O grupo Saúde e Cuidados Pessoais teve uma variação positiva de 0,86% em função do aumento de preços nos seguintes itens: Serviços Laboratoriais e Hospitalares (2,32%), Higiene Pessoal (1,66%) e Óculos e Lentes (1,49%).

Com ICMS menor, varejo cresce quase 10 vezes até maio no RN

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240712.pdf
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Com ICMS menor, varejo cresce quase 10 vezes até maio no RN

« **ECONOMIA** » O RN apresenta um crescimento significativo do varejo nos primeiros cinco meses de 2024, superando em mais de dez vezes o desempenho do mesmo período em 2023. Com um aumento de 7,4% em maio, comparado ao ano anterior, o estado mantém uma tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, ultrapassando a média nacional de 5%. Para a [Fecomércio](#), dados confirmam acerto da manutenção do ICMS em 18%. « **PÁGINA 7** »

RN: alta do varejo até maio é 10 vezes maior que em 2023

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240712.pdf
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



No mês de maio deste ano, o setor teve um aumento de 7,4%, ante o mesmo período de 2023, quando houve queda de 1,1%.

RN: alta do varejo até maio é 10 vezes maior que em 2023

«VENDAS» Segundo o IBGE, no acumulado de 2024, até maio, o varejo ampliado cresceu 6,8%. Em igual período de 2023, alta foi de 0,6%

O Rio Grande do Norte registrou crescimento no varejo ampliado pelo quinto mês consecutivo. Em dados divulgados nesta quinta-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor teve um aumento de 7,4% em maio deste ano, comparado ao mesmo período de 2023, quando houve queda de 1,1%. Com o resultado, o RN ficou acima da média nacional, que teve alta mensal de 5%. Além disso, os dados divulgados pelo IBGE mostram que, no acumulado de janeiro a maio deste ano, o resultado (6,8% de crescimento) é 10 vezes superior ao registrado nos primeiros cinco meses de 2023, quando o comércio varejista ampliado cresceu 0,6%.

Os dados foram destacados pela Federação Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN). O presidente da

Fecomércio, Marcelo Queiroz, avalia que o resultado se reflete em diversos setores do varejo. "Temos verificado um desempenho consistente ao longo dos meses, o que nos sugere uma tendência de crescimento sustentável para o restante do ano. No acumulado de janeiro a maio, atingimos 6,8% de crescimento, um resultado muito superior ao mesmo período de 2023 (0,6%). Esse crescimento supera a média nacional de 4,8%", afirma.

Ele destacou que "os números indicam o RN como um dos destaque na recuperação econômica do varejo brasileiro, confirmando o papel que desempenha no atendimento às demandas da população, além da discussão para manutenção do modal do ICMS em 40%". Em análise mensal de vendas, comércio varejista ampliado cresceu 8,5% no RN no acumulado deste ano, até maio. O setor de varejo ampliado inclui o comércio de serviços, material de

6,8%
foi o crescimento do comércio varejista ampliado no RN no acumulado de janeiro a maio deste ano.

0,6%
foi quanto cresceu o comércio varejista ampliado no RN no acumulado de janeiro a maio de 2023.

construção e atacado alimentício. Destre as atividades do varejo ampliado com destaque para o setor de hipermercado e supermercados (+10,5%), artigos farmacêuticos de profunidade (+13,6%), e vestuário e peças (+10,6%).

Para o presidente da Fecomércio, a ampliação do crédito fomentou o setor e que, consequentemente, gerou mais empregos. "Há diversos fatores que influenciam esse resultado, mas claramente há um círculo virtuoso criado pela abertura de mais vagas de emprego e aumento dos salários médios, associado ao crédito mais barato e amplo que vem sendo distribuído no país de uma maneira geral", analisa Queiroz.

Entretanto, o setor de comércio do RN não possui mais de 400 vagas formais de emprego. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no acumulado do ano, o segmento já gerou cerca de sete vezes mais contratos de trabalho assinados, em comparação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, foram 593 vagas. Este ano, já são 4.283 postos de trabalho gerados.

Redução do ICMS reaquece economia

Um fator que fez a economia voltar a crescer foi a redução da alíquota modal do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para 18%, na análise da Fecomércio. De acordo com o Boletim do Setor, elaborado com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confa) apontam para a alteração taxarário comprometer a arrecadação do RN que continua em alta, de acordo

com períodos analisados em comparação ao ano passado. Em maio de 2023, em uma alíquota em 20%, a arrecadação do Estado alcançou R\$ 632 milhões. De acordo com o estado da Fecomércio, após o aumento do ICMS, o comércio até o mesmo período cresceu 4,4% em março, para 1,1% no final de abril. Em agosto, foi 1,7%.

Antes da mudança na alíquota, o RN tinha o maior cres-

cimento no segmento do país, com 7%. A mudança no valor do ICMS afetou diretamente o setor varejista. Em 2024, a alíquota voltou aos 18% e isso reaqueceu o comércio novamente. Apesar da alteração na porcentagem arrecada pelo Estado, neste ano, o RN registrou o recolhimento de R\$ 645 milhões em maio deste ano. Ainda que haja uma queda mensal, ante mesmo mês de 2023, o to-

tal arrecadado nos primeiros cinco meses de 2024 chegou aos R\$ 2,84 bilhões e representa um aumento de 6,94%, em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, a receita do imposto somou R\$ 2,66 bilhões.

Na análise da receita do Estado, o comércio varejista liderou a arrecadação com R\$ 144 milhões. Em agosto, apurou o setor atacado, com R\$ 136 milhões.

Dica para o Centro

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240712.pdf
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Dica para o Centro

Em entrevista à Radio Jovem Pan News Natal, 93,5 FM, o diretor executivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**), Laumir Barreto, afirmou que um dos problemas que o centro de Natal vivencia é a insegurança e imóveis desocupados. Isso, segundo ele, pode ser resolvido com incentivos fiscais. “Os imóveis fechados de-

viam ter uma majoração do IPTU, ou seja, uma penalização para desestimular a prática de valores abusivos de aluguel. Isso significa que enquanto o imóvel estiver fechado, o imposto a ser cobrado será mais alto. Já a isenção ou condição de estímulo com o IPTU mais baixo, por exemplo, ou ISS, seria dada a quem garante o aproveitamento desses locais”, explica.

Crescimento do varejo potiguar em 2024 é 10 vezes maior que o de 2023, e presidente da Fecomércio celebra números

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.870-12-07-24.pdf
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

ECONOMIA. Crescimento do varejo potiguar em 2024 é 10 vezes maior que o de 2023, e presidente da Fecomércio celebra números ...PÁG. 7

www.agorarn.com.br
AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.870 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

IBGE: Crescimento do varejo potiguar em 2024 é 10 vezes maior que o de 2023

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.870-12-07-24.pdf
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

IBGE: Crescimento do varejo potiguar em 2024 é 10 vezes maior que o de 2023

Dados de janeiro a maio foram divulgados ontem; Estado teve alta de 7,4% no período

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) comemora dados divulgados nesta quinta-feira 11, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o órgão, o RN apresenta um crescimento significativo do varejo nos primeiros cinco meses de 2024, superando em mais de dez vezes o desempenho do mesmo período em 2023.

Com um aumento de 7,4% em maio, comparado ao ano anterior, o Estado mantém uma tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, ultrapassando a média nacional de 5%.

O presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, avalia que se trata de um resultado robusto, que se reflete em diversos setores do varejo.

"Temos verificado um desempenho consistente ao longo dos meses, o que nos sugere uma tendência de crescimento sustentável para o restante do ano. No acumulado de janeiro a maio, atingimos 6,8% de crescimento no Estado, um resultado muito superior ao mesmo período de 2023 (0,6%). Esse crescimento supera a média nacional de 4,8%.

São números que colocam o RN como um dos destaques na recuperação econômica do varejo brasileiro, confirmando aquilo que defendemos no ano passado, ao longo da discussão para manutenção do modal do ICMS em



Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, destaca, além do desempenho das vendas, o bom resultado do comércio na geração de empregos formais

18%", afirmou Queiroz.

Dentre as atividades com desempenho positivo, destacam-se os setores de hipermercados e supermercados (+10,5%), artigos farmacêuticos e de perfumaria (+13,6%), e veículos e peças (+10,6%).

Além do desempenho das vendas, a Fecomércio também destaca o bom resultado do comércio na geração de empregos. Conforme dados do Caged, o segmento do comércio do RN recuperou mais de 400 vagas formais de emprego só em maio

e, no acumulado do ano, já assinou cerca de sete vezes mais carteiras de trabalho, passando de um resultado de 183, em 2023, para 1.253 postos de trabalho gerados, em 2024.

"Há diversos fatores que influenciam neste resultado, mas

claramente há um círculo virtuoso criado pela abertura de mais vagas de emprego e aumento dos salários médios, associado ao crédito mais farto e amplo que vem sendo distribuído no país de uma maneira geral", analisou o presidente da Fecomércio. ●

ÔNIBUS DO FORRÓ

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/07/Agora-RN_ED-1.870-12-07-24.pdf
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

ÔNIBUS DO FORRÓ

Continua circulando, até o dia 14, o Ônibus do Forró no comércio do Alecrim e da Cidade Alta. Uma excelente iniciativa de **Feco-**

mercio, Sesc e Senac. A Zona Norte continua pedindo que pelo menos um dia este ônibus passe no nosso querido comércio da ZN.

Tributação

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240712.pdf
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



« TRIBUTAÇÃO » A inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero e outras alterações feitas na reforma tributária, aprovada pela Câmara dos Deputados, podem fazer com que o novo Imposto sobre Valor Agregado brasileiro se torne o maior do mundo. « PÁGINA 6 »

Com isenção das carnes, Brasil deve ter maior IVA do mundo

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240712.pdf
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Com isenção das carnes, Brasil deve ter maior IVA do mundo

« REFORMA TRIBUTÁRIA » Contas preliminares apontam que novo imposto brasileiro deve ir a 27,2% – acima dos 27% da Hungria, hoje o maior do mundo. Especialistas ponderam, no entanto, que carga não será maior que a atual

A inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero e outras alterações feitas no texto que regulamenta a reforma tributária, aprovado pela Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (10), podem fazer com que a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) brasileiro se torne o maior do mundo.

As contas ainda são preliminares, mas, de acordo com o economista e tributarista Eduardo Fleury, fundador do escritório FCR Law e chefe da área de direito tributário, a alíquota do IVA brasileiro deve chegar a pelo menos 27,2% – acima dos 27% da Hungria, hoje a maior do mundo. O Ministério da Fazenda informou que está atualizando os cálculos com as mudanças feitas pelos deputados, e deve divulgar uma projeção oficial em breve.

Os cálculos iniciais da equipe econômica do governo apontam que, se não houvesse nenhuma exceção – ou seja, se nenhum setor tivesse tratamento diferenciado na reforma tributária –, a alíquota padrão ficaria entre 20,73% e 22,02%. Mas a cada item que entra nas taxas com desconto, a alíquota-padrão sobe mais um pouco.

Fleury, que participou das discussões do projeto a convite do Congresso, tem um conta mais conservadora em relação ao impacto da isenção das carnes no IVA. Ele entende que esses produtos vão aumentar a alíquota base em 0,4 ponto percentual, abaixo do 0,53 estimado pela Fazenda e do 0,57 ponto previsto pelo Banco Mundial.

Além disso, outras alterações na proposta, como ampliação de benefícios a medicamentos, ao setor imobiliário e cooperativas, terão impacto de pelo menos mais 0,3 ponto percentual, podendo chegar a 0,5. Como a



Para economista, inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero deve ter impacto de 0,4 ponto na alíquota de referência do IVA

Ainda é preciso olhar no detalhe a redação final do texto, mas creio que somente as proteínas terão impacto em torno de 0,4 ponto porcentual, o que deve fazer com que a alíquota passe de 27%.

EDUARDO FLEURY
Economista e tributarista

alíquota-padrão prevista pela Fazenda era de 26,5%, chegaria-se a 27,2% na conta mais conservadora, podendo alcançar 27,4%.

“Ainda é preciso olhar no detalhe a redação final do texto, mas creio que somente as proteínas terão impacto em torno de 0,4 ponto porcentual, o que deve fazer com que a alíquota passe de 27%. Importante frisar, contudo, que essa conta é uma estimativa com muitas variáveis”, pontua Fleury.

O economista entende que, mesmo com as mudanças, o efeito líquido da reforma é extremamente positivo e lembra que o Brasil hoje já estava no topo de carga tributária sobre o consumo. “IPI, ICMS, PIS/Cofins e ISS já arrecadam o valor correspondente a esta alíquota. Então, não vamos pagar mais”, afirma.

Nesta quarta-feira (10), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a equipe do secretário extraordinário da reforma, Bernard Appy, está fazendo os cálculos sobre o impac-

to das alterações do novo texto.

“Não podemos inverter a lógica da reforma, que é a de manter a carga tributária. Quanto menor o número de exceções, menor a alíquota. Mas a carga não será alterada. Isso (as exceções) pode fazer aumentar a alíquota-padrão; a cada exceção se faz um cálculo”, disse o ministro.

Trava ‘frágil’

O texto aprovado nesta quarta-feira traz uma trava para que a alíquota-padrão não seja maior do que 26,5%, que era a projeção de alíquota segundo a proposta enviada pela Fazenda ao Congresso.

A trava passaria a valer a partir de 2033, depois do período de transição da reforma tributária, que começa em 2026. Caso a alíquota ultrapasse o limite, o governo seria obrigado a formular, em conjunto com o Comitê Ges-

tor do IBS, um projeto de lei complementar com medidas para reduzir a carga tributária.

Fleury considera, no entanto, que esse dispositivo não garante que a alíquota fique dentro desse patamar, já que a lei exige apenas que um novo projeto de lei seja encaminhado ao Congresso pelo Executivo. “O texto é bem frágil. Eles só obriga o governo a mandar o projeto, mas não obriga que Estados e municípios reduzam as alíquotas, o que seria inconstitucional”, diz.

Ele entende que os mecanismos de inclusão das carnes na cesta básica, porque são itens consumidos também pela parcela mais rica da população. “Colocar a carne na cesta básica vai concentrar renda. A carne mais cara é consumida pelos 10% mais ricos; logo, eles vão poupar muito mais recursos do que os 10% mais pobres vão economizar”, diz.

Incluir a carne na cesta beneficia mais ricos, diz CLP

O Centro de Liderança Pública (CLP) avalia que a decisão de incluir a carne na cesta básica pode beneficiar os mais ricos. Em nota técnica, a organização avalia o primeiro projeto que regulamenta a reforma tributária.

O levantamento concluiu que a isenção das carnes pode beneficiar desproporcionalmente os mais ricos. “Carnes, especialmente cortes mais caros e produtos de maior valor agregado, são frequentemente consumidos em maior proporção por indivíduos de classes socioeconômicas mais altas. A isenção das alíquotas de consumo, portanto, pode beneficiar desproporcionalmente os mais ricos, que têm maior capacidade de consumo desses produtos”.

Para a organização, é importante notar que os mais ricos são os que mais fazem refeições fora de casa. E aproximadamente 34% dessas refeições podem estar vinculadas ao consumo de carne.

Por fim, o Centro de Liderança Pública sugere que a isenção na cesta básica poderia ter sido direcionada ao frango. De acordo com a nota, isentar apenas o frango teria potencialmente um efeito mais equalizador, aliviando a carga tributária sobre um item básico de consumo mais frequente entre famílias de renda mais baixa.

O texto da regulamentação da reforma tributária aprovada na Câmara dos Deputados segue, agora para apreciação e votação no Senado Federal.

MAGNUS NASCIMENTO

Café sobe 6,8% em Natal e impacta rotina de consumidores

Link	file:///C:/Users//Desktop/20240712.pdf
Data da publicação	12/07/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Café sobe 6,8% em Natal e impacta rotina de consumidores

« EM ALTA » O aumento de 6,83% no preço do café já provoca algumas mudanças nos hábitos dos consumidores. Uma delas é pesquisar preços

Os natalenses estão sentindo no bolso o impacto do aumento do café, que teve um acréscimo de 6,83% em junho no comparativo com o mês anterior. O dado é da mais recente pesquisa da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). A variação no preço do item essencial da cesta básica ocorre em meio a um cenário de aumentos nos custos de outros produtos alimentícios.

Os consumidores estão precisando adotar estratégias para lidar com os aumentos, como substituir marcas mais caras por mais acessíveis, comprar em maiores quantidades para aproveitar promoções e buscar mercados onde os preços estão mais competitivos. Para muitos, o café é mais que uma bebida, é parte da rotina e, assim, a alta nos preços tem um peso significativo, diz a dona de casa Márcia Regina.

"Eu preciso fazer o salário render. O café é indispensável em casa, e com esse aumento, estamos tendo que pesquisar ainda mais antes de comprar. Ultimamente



Eu preciso fazer o salário render. O café é indispensável em casa, e com esse aumento, estamos tendo que pesquisar ainda mais antes de comprar."

MÁRCIA REGINA
Dona de Casa

tem sido assim, eu venho num supermercado, olho o preço e já tenho que ir em outro porque quando uma coisa baixa de preço é porque outra aumentou bastante, então tem que pesquisar mesmo. Infelizmente a vida do pobre que é mais afetada", destaca.

Além do café, a pesquisa do Idema apontou aumentos nos preços do açúcar (6,16%), tubérculos (4,10%), óleo (2,75%) e arroz (2,37%). Em contrapartida, houve queda nos preços dos legumes (16,75%), leite (4,23%),

carne de boi (1,49%), farinha (1,45%), feijão (1,26%), frutas (1,24%) e margarina (1,45%). O pão, por sua vez, manteve-se estável. Em números gerais, o custo da alimentação por pessoa caiu 1,5% em relação a maio, passando de R\$ 622,49 para R\$ 613,14 em junho.

O aumento no preço do café já provoca mudanças nos hábitos dos consumidores. Alguns estão recorrendo a alternativas, como experimentar diferentes marcas e tipos de café para encontrar a opção mais econômica sem abrir mão do sabor. "Tem que ser assim. Até o cafezinho a gente está tendo que economizar, toda vez que a gente vem no supermercado encontra um aumento diferente. O café realmente subiu muito e isso preocupa porque é sinal que outras coisas vão subir também", diz o motorista Adriano Augusto.

A aposentada Francisca Lúcia destaca a dificuldade de equilibrar as contas com o orçamento familiar. "Além do café, outros produtos básicos também estão mais caros. O açúcar e o óleo, por exemplo, subiram bastante. Isso complica nossa rotina. A gente acaba não conseguindo ter uma alimentação adequada. Quando eu venho no supermercado tenho que ir embora rápido porque senão a aposentadoria fica toda nas compras e a gente tem outras despesas", diz.



Adriano Augusto tem experimentado diferentes marcas e tipos de café para fazer economia

Segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da cidade de Natal, calculado pelo Idema, a variação positiva em junho foi de 0,41% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, a variação ficou em 2,71%, e nos últimos doze meses, 4,23%. Desde o início do Plano Real, a

variação acumulada chegou a 685,21%. Além da alimentação, o índice engloba preços de habitação, vestuário, transporte, saúde e educação, entre outros.

O grupo Alimentação e Bebidas, que responde por 32,43% do índice geral em termos de participação no orçamento familiar, apresentou uma variação positiva de 0,13% em relação ao mês anterior. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram leites e derivados (5,35%), pescados (5,06%), aves e ovos (3,95%), açúcares e derivados (3,57%), bebidas e infusões (2,97%) e alimentação fora

do domicílio (2,41%).

O grupo Artigos de Residência apresentou uma variação positiva de 1,64%. Os itens que mais contribuíram para esse aumento de preços foram: TV, Som e Informática (10,32%), Cama, Mesa e Banho (6,63%), Móvel (3,64%) e Eletrodomésticos e Equipamentos (0,28%). O grupo Saúde e Cuidados Pessoais teve uma variação positiva de 0,86% em função do aumento de preços nos seguintes itens: Serviços Laboratoriais e Hospitalares (2,32%), Higiene Pessoal (1,66%) e Óculos e Lentes (1,49%).

Capas dos Jornais

11 MUNICÍPIOS DO RN ESTÃO SEM ACESSO AO PROGRAMA CAFÉ CIDADÃO • PÁGINA 9

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: RAFAEL MOTA - 1921 - 2004

ANO 76 - Número 327 - Sexta-feira, 12 de julho de 2024

Heróis paralímpicos potiguares em Paris



«OLÍMPIADAS» O RN convocou os últimos atletas da Seleção que atuará em Paris nas Paralimpíadas. Ao todo, serão 11 potiguares competindo. Destem (SI) foram chamados oito. Entre eles destacamos: Patrício Ferreira, Thalita Simplicio, Arthur Casalante, Maria Riconaldi, Maria Clara Augusto e Juri Tassan. Jogos começam dia 28/07. «PÁGINA 12»

Rafael quer vice do Avante e reduz chance de união com Carlos

O ex-deputado federal Rafael Motta revelou que terá uma reunião com o próprio Avante, seu partido, sobre a possibilidade de ocupar a vaga na disputa pela Prefeitura. Isso reduz a chance de união com Carlos Eduardo. «PÁGINA 3»

PF aponta suposto uso da ABIN contra autoridades

A Polícia Federal desta grande cidade a 4ª fase da operação que investiga a suposta "Abin paralela" ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Foram ocupadas mandados de prisão. «PÁGINA 5»

Café sobe 6,8% em Natal e impacta a rotina de consumidores

Os natalenses estão sentindo na bolsa o impacto do aumento do café. O produto teve um acréscimo de 6,8% no mês de junho em comparação com o período de maio. «PÁGINA 6»

Com ICMS menor, varejo cresce quase 10 vezes até maio no RN

«ECONOMIA» O RN apresenta um crescimento significativo do varejo nos primeiros cinco meses de 2024, superando em mais de dez vezes o desempenho do mesmo período em 2023. Com um aumento de 7,4% em maio, comparado ao mês anterior, o estado mantém uma tendência positiva pelo quinto mês consecutivo, ultrapassando a média nacional de 5%. Para a Fecomércio, dados confirmam acerto da manutenção do ICMS em 18%. «PÁGINA 7»



«TRIBUTAÇÃO» A inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero e outras alterações feitas na reforma tributária, aprovada pela Câmara dos Deputados, podem fazer com que o novo imposto sobre Valor Agregado brasileiro se torne o melhor do mundo. «PÁGINA 8»

AMÉRICA TENTA MUDAR ROTINA E VENCER FORA D'ATLETICO/CE

«PÁGINA 11»



«ALERTA» O frio para as pessoas com autismo, os corredores da inclusão têm gerado preocupações. A venda desses produtos tem ocorrido com fácil acesso e sem pedidos de laudos. «PÁGINA 9»

União garante recursos e crê em vitória de Paulinho

O presidente nacional do União Brasil, Antônio Rosado, veio a Natal e garantiu total apoio à pré-candidatura de Paulinho Freire. Ele também revelou acreditar na vitória do parlamentar. «PÁGINA 10»

ALEX MEBEROS
A Lua está à venda e em exibição nas telas das salas de cinema em Natal. «PÁGINA 10»

KEY LOPES
Mundo globalizado mantém corrida por dinheiro. «PÁGINA 11»

CERA HEDINA
Não duvido do que virá no futuro com inteligência artificial. «PÁGINA 11»

HEBERES LEPOUS FILHO
Erick Varão está pagando pela sua incorreção em relação ao ABC. «PÁGINA 11»

ECONOMIA. Crescimento do varejo potiguar em 2024 é 10 vezes maior que o de 2023, e presidente da Fecomércio celebra números ...PÁG. 7



DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2024 | EDIÇÃO 11.180 | ANO 8 | 7580 EXEMPLARES



Empresário Caio Fernandes (PL)

São Miguel do Gostoso ...PÁG. 4

Caio Fernandes e Léo de Doquinha estão empatados

Pesquisa realizada pela Consult em São Miguel do Gostoso revelou empate técnico entre o pré-candidato Léo de Doquinha (PSD) e o empresário Caio Fernandes (PL) na disputa pela prefeitura do município, no Litoral Norte. Conforme o levantamento, divulgado nesta quinta-feira 11 pelo Blog do BG, Léo foi citado por 42,25% dos eleitores con-

sultados e Caio, por 41,75%. Entre os entrevistados, 9,5% não sabem em quem votarão e outros 6,5% responderam que não votarão em nenhum dos dois.

A pesquisa foi realizada no último dia 3, com 400 eleitores consultados, e tem margem de erro de 4,9 pp e confiabilidade de 95%. O registro na Justiça Eleitoral é o RN-07868/2024.



Pré-candidato Léo de Doquinha (PSD)

Congresso ...PÁG. 3

Câmara aprova PEC da Anistia, que livra partidos de multas de até R\$ 23 bilhões

Proposta concede perdão a irregularidades e abre ainda um governo e perpétuo programa de refinanciamento de débitos às siglas.

Última Miha ...PÁG. 13

PF prende 5 e faz buscas para apurar esquema de espionagem e fake news

Eleições ...PÁG. 5

Allyson mantém suspense sobre vice em Mossoró: "Não tem pressa"

Pré-candidato tem até 5 de agosto para definir e anunciar companheiro de chapa. Ele compila situação com 2020.

Futebol ...PÁG. 15

Governo Fátima anuncia apoio de R\$ 4,4 milhões aos clubes potiguares

Gestão estadual vai comprar 21,5 mil camisas para disponibilizar através do aplicativo Nota Potiguar.

Justiça ...PÁG. 7

TJRN determina prisão de Wendel Lagartixa por triplo homicídio

Investimento ...PÁG. 10

Prefeitura anuncia obras na Av. Xavantes e na lagoa de captação de Sanélie

Infraestrutura ...PÁG. 5

Engorda de Ponta Negra tem orçamento atualizado e passa dos R\$ 100 milhões

Novo plano de trabalho já foi submetido para análise do Governo Federal, que pediu informações antes de aprovar o novo valor da obra

Orçada inicialmente em R\$ 73 milhões, a obra de engorda da praia de Ponta Negra teve a previsão orçamentária reajustada para R\$ 107 milhões. Isso representa um aumento de 42,67% no valor total da intervenção. O plano de trabalho está sendo analisado pelo Ministério da Inovação e Desenvolvimento Regional, que faz a liberação de recursos para a realização dos serviços.

O QUE É A OBRA

A engorda da praia de Ponta Negra prevê criar um atamo para aumentar a faixa de areia em até 300 metros na maré seca e 50 metros na cheia.

"Foi pela deslocação do valor, porque ele envolve três obras: o enrocamento, a drenagem e a engorda da praia. Tivemos que atualizar o valor", explicou ao AGORA

RN Joana Guerra, que deixou a Secretaria Municipal de Planejamento no mês passado para ficar apta a disputar as eleições. Filiação ao Republicanos, ela é pré-candidata a vice-prefeita na chapa de Paulinho Freire (União Brasil).

Joana Guerra abordou as críticas recentes sobre o processo de engorda. "Toda a discussão desta semana tem girado em torno da liberação da licença da engorda", afirmou a ex-secretária.

Entrevista ...PÁG. 8

Paulinho Freire tem condição de vitória e fará grande governo, afirma ACM Neto

Vice-presidente do União Brasil garantiu repasse de recursos para pré-candidato em Natal.

Planejamento ...PÁG. 8

União Brasil busca para orientar pré-candidatos em Natal

Política ...PÁG. 9

Paulinho alfineta Mineiro: 'Ninguém defecou na mesa do diretor do Idema'

Deputado voltou a dizer que manifestação ao órgão ambiental não foi uma "invasão".

Opinião ...PÁG. 2

Título do SDD, Lagartixa deve ficar fora da campanha

Fabiana Lopes ...PÁG. 2

Mais energia para o desenvolvimento do RN

Luiz Almir ...PÁG. 10

Lei que atualiza regras de promoções na PM e nos Bombeiros é aprovada

Pedro Neto ...PÁG. 15

O caso do goleiro que levou um tiro dentro de campo em Goiás

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: paula@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

16 ANOS DE

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.799

SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2024

R\$ 6,90

Ilustrada C4

Adeus a Shelley Duvall

Morta aos 75 anos, atriz de 'O Iluminado' foi musa de Robert Altman e fez parte da geração que mudou Hollywood nos anos 1970.

Saúde B4

Paciente com câncer recupera a voz após transplante inédito de laringe



A atriz em 'O Iluminado', de Stanley Kubrick. Reprodução

'Abin paralela' de Bolsonaro agiu contra Poderes, diz PF

Segundo polícia, grupo monitorou ministros do STF, parlamentares e jornalistas

A Polícia Federal afirma que a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) monitorou de forma ilegal, na gestão Bolsonaro (PL), ministros do Supremo Tribunal Federal, parlamentares e jornalistas. Ontem, operação prendeu agentes ligados ao ex-diretor Alexandre Ramagem.

No STF, diz a PF, os alvos foram Alexandre de Moraes, Luis Roberto Barroso, Luiz Fux e Dias Toffoli. No Congresso, Arthur Lira, presidente da Câmara, e seu antecessor, Rodrigo Maia. Entre os jornalistas, Mônica Bergamo, da Folha, e Vera Magalhães, do jornal O Globo.

Ao dar aval à operação de ontem, Moraes afirmou que os investigados produziram "desinformação para atacar adversários e instituições". Em relatório a Moraes, a PF diz ainda ter indícios de que a Abin foi usada para tentar proteger os filhos de Bolsonaro de investigações.

Ramagem, ligado a Carlos Bolsonaro, não comentou o caso. Os filhos do ex-presidente criticaram a ação da PF e Bolsonaro não se pronunciou. **Política A4 e A6**

Militares depõem sobre joias e reforçam acusações contra ex-presidente A6



O presidente dos EUA, Joe Biden, concede entrevista a jornalistas na 75ª cúpula da Otan, a aliança militar liderada pelos americanos, em Washington. **Handel Nogueira/STP**

PEC da Anistia, que perdoa partidos, passa na Câmara

Com o apoio de quase todos os partidos, a Câmara dos Deputados aprovou ontem a PEC da Anistia, que concede perdão a irregularidades das legendas, entre elas o descumprimento das cotas eleitorais para negros e mulheres. O texto ainda reduz a verba eleitoral a ser destinada a candidatos negros e prevê refinanciamento de dívidas partidárias. Agora, vai ao Senado. **Política A7**

Deputados dão aval a projeto do hidrogênio verde

Mercado p.4

Estados ainda usam tinta e papel em identificações

Alguns estados brasileiros ainda utilizam meios analógicos para identificar cidadãos, como a tinta no polegar e formulários em papel, o que afeta investigações criminais, busca por desaparecidos e planos de digitalização. **cotidiano B3**

Biden insiste em candidatura e confunde Kamala com Trump

Em entrevista crucial para sua sobrevivência na eleição dos EUA, o presidente Joe Biden disse ser o melhor candidato contra Donald Trump, questionou pesquisas que o mostram atrás do adversário, e voltou a tropeçar em palavras.

Biden respondeu a perguntas por quase uma hora. Na primeira, o mandatário de 81 anos trocou o nome da vice, Kamala Harris, pelo de Trump. Reconheceu danos do mau debate de junho e se disse aberto a fazer exames médicos. **Mundo A14**

Isenção a carnes na tributária gera maior imposto do mundo

A inclusão das carnes na cesta básica nacional, que será isenta, eleva a 27,2% a alíquota de impostos previstos pela reforma tributária, aponta simulação do Banco Mundial. Assim, o Brasil terá o maior IVA (Imposto sobre Valor Agregado) do mundo.

Hoje, a Hungria possui a maior alíquota, 27%. O projeto de regulamentação da reforma aprovado pela Câmara prevê trava de 26,5% para a tributação, mas concessões, como a isenção às carnes, inviabilizam o cumprimento da regra. **Mercado p.1**

André Roncaglia

A bancada BBB ganha na reforma

Nos últimos minutos da prorrogação na Câmara, o bloco da Bala, Boi e Bíblia assegurou descontos na alíquota entre 62% e a isenção total. Golachos que deram vitória ao atraso em meio à marcha ao desenvolvimento. **Mercado p.10**

Violência é tema central na eleição em Salvador

SÉRIES FOLHA

DESAFIOS NAS CAPITALS
Em nova série, Folha mostra gargalos das capitais, que devem estar no centro dos debates eleitorais. Com disputas entre facções e a polícia mais letal do país, Salvador terá a violência como um dos seus temas-chave. **Política A13**

Milicianos tentam deixar cadeia com delação de Lessa

cotidiano B1

PM dispara bala de borracha contra goleiro em Goiás

cotidiano B2



O presidente Lula (PT) e Janja em encontro com atletas olímpicos e paralímpicos no Planalto; pela primeira vez, delegação brasileira em Paris terá maioria feminina. **Gabriela Bilo/Folhapress**

Nunca se provou corrupção em estádios, diz Lula

O presidente Lula (PT) afirmou, ao receber atletas que vão aos Jogos de Paris, que "nunca se provou que houve corrupção nos estádios" da Copa de 2014. No entanto, políticos foram condenados e presos por irregularidades. **Esporte B7**

EDITORIAIS A2

Demagogia prejudica a reforma dos impostos
Sobre aumento da lista de produtos sem taxaço.

Gambiarra na educação
Acerca de docentes temporários nas redes públicas.

ISSN 0048-0130 34799
161141472003

O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENIDADES INÉDITAS E A EXCELENCIA JHSF.

FOTO: REAL DO SURF CLUB

JHSF
SURPREENDENTE

OK VISA

VILLAGE
GOLF - SURF - SPA - FORESTAL - TOWN CENTER

VEJA NAS PÁGS. A8, A9 E A10.

Vício em vape: Planejar-se e resistir à abstinência são essenciais para livrar-se dos cigarros eletrônicos PÁGINA 25



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2024 ANO XLIX - Nº 33.212 • PREÇO DESTE EXEMPLAR (R\$) • R\$ 6,00

APARATO CLANDESTINO

Sob Bolsonaro, Abin atuou contra políticos, ministros do STF e protegeu Flávio, diz PF

Investigação sobre espionagem paralela mostra uso da agência para perseguir autoridades, municiar dossiês e minar apuração da Receita no caso de rachadinha

Operação da Polícia Federal na investigação de monitoramento ilegal pela Abin durante o governo Bolsonaro expôs como a agência, segundo a PF, foi usada para perseguir adversários e proteger aliados. Entre os alvos, estiveram ministros do STF (Luiz Fux, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Luis Roberto Barroso), os presidentes da Câmara Arthur Lira e Rodrigo Maia, além de senadores da CPI da Covid e jornalistas. O esquema teria funcionado na gestão de Alexandre Ramagem na Abin. Integrantes do grupo investigado reuniam infor-

mações falsas ou descontextualizadas que depois alimentavam publicações nas redes contra adversários. A PF obteve a gravação de reunião em que Ramagem e Bolsonaro teriam debatido como anular a investigação contra Flávio Bolsonaro no caso da rachadinha na Alerj. O então chefe da Abin defendeu, diz a PF, abrir atos administrativos contra auditores da Receita que fizeram relatórios que serviram como indícios da rachadinha. Flávio Bolsonaro disse sofrer perseguição e que teve o sigilo declassado por "criminosos da Receita". **PÁGINAS 4 e 6**

REFORMA TRIBUTÁRIA

Exceções de última hora pressionam alíquota-padrão

Inclusão de produtos entre os itens com isenção ou desconto de tributos na reforma obriga governo a refazer as contas e ameaça projeção de 26,5% para a alíquota-padrão do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Para minimizar efeito das reduções, uma alternativa pode ser ampliar a taxação no chamado "imposto do pecado". **PÁGINA 13**

Entrevistando Rodrigo e Lira



—Vamos botar Senado e Câmara para andar!

EDITORIAL

REGULAMENTAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE IMPOSTOS ABRE CICLO VIRTUOSO **PÁGINA 2**

PATERNIDADE EM DISPUTA

Picanha na própria brasa

Governo e oposição travam batalha nas redes para capitalizar com destaque que isentou carnes de taxaço. **PÁGINA 14**

AS 'GÔNDOLAS' DA TAXAÇÃO

Cada mordida, uma alíquota

Requeijão, leite e plantas estão isentos. Salmão e tapioca pagarão alíquota reduzida, e cogumelos, cheia. Veja o tabelão tributário. **PÁGINA 14**

THIAGO PRADO

Valerá a pena para Tarcísio concorrer ao Palanço?

PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Números de um país que começa a prender por racismo

PÁGINA 3

JANÁINA FIGUEIREDO

Os conselheiros de Milei em sua tática de conflito constante

PÁGINA 23

RUTH DE AQUINO

A polêmica do Airbnb, no Rio nos EUA e na Europa

SEGUNDO CADERNO



Novas gafes e uma pressão ainda mais no limite

Num dia em que pretendia iniciar uma retomada de sua candidatura, Joe Biden viu crescer mais a desconfiança sobre si. Em evento da Otan (foto) e depois em entrevista coletiva, ele cometeu novas gafes, trocando os nomes de Zelensky e Putin e o de sua vice, Kamala Harris, com o de seu rival, Donald Trump. A pressão pela desistência só aumenta, com mais democratas pedindo sua saída e Kamala pontuando melhor que ele nas pesquisas. **PÁGINA 22**

FALTAM SÓ DUAS SEMANAS

Mais feminino, time Brasil busca recorde

País terá 277 atletas nos Jogos de Paris, que começam no dia 26. Pela primeira vez, delegação verde e amarela terá maioria de mulheres, e expectativa é bater recorde de 21 medalhas. **PÁGINA 34**



Destaques.
Ajudoca Mayra, a ponta Gabi e o corredor Allison

BRASILEIRÃO

Fla perde jogo em casa e a liderança. Flu empata fora e segue lanterna

PÁGINA 32

SANEAMENTO AQUÉM

Praias impróprias para banho

Nos dez estados litorâneos mais populosos, 36% dos trechos analisados estão fora dos padrões mínimos de balneabilidade. **PÁGINA 11**

MAIS DE 300 ANOS

Relíquia indígena colonial é repatriada

Manto tupinambá que estava desde o século XVII em museu dinamarquês retorna ao país e tem previsão de ser exposto no Rio no próximo mês. **PÁGINA 27**

SEGUNDO CADERNO

Príncipes, fadas e sexo: o encanto da 'romantasia'

Livros e séries de ficção que unem elementos românticos e fantásticos vivem boom no exterior e no Brasil.

Com aval de PT e PL, Câmara aprova PEC que anistia multa de partidos

Proposta, que agora vai ao Senado, livra legendas de pagar por descumprimento de cotas para negros e mulheres. Perda pode chegar a R\$ 23 bilhões. **PÁGINA 8**

ENTREVISTA/STEPHANIE AL-QAQ

'Raízes da extrema direita estão ligadas'

Embaixadora do Reino Unido cita clima e defesa da democracia como agenda comum dos países e vê falhas na comunicação do Brasil sobre guerra na Ucrânia. **PÁGINA 24**

OBSTÁCULOS

Como superar gargalo de créditos para pequenos negócios

Série "Caminhos do Brasil" aponta iniciativas para micro empresas se capitalizarem. **PÁGINAS 17 e 19**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 12 de JULHO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 4750
estadao.com.br

Sextou!
GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Teatro ...C7

'Noviça Rebelde', um clássico em SP

Musical com Larissa Manoela estreia amanhã



CAIO BALBUENA

A fundo ...C10 e C11

A saga de 'Mind Games', de Lennon, 50 anos depois

Bate-volta ...C12

Resorts oferecem conforto e atividades para crianças

Paladar ...C5

Chefs elegem as melhores e mais autênticas esfihas de SP



RAFAEL



FELIPE RAU/ESTADÃO

Museu do Futebol reabre com destaque para Pelé e futebol feminino

Localizado sob as arquibancadas do Estádio do Pacaembu, espaço tem entrada gratuita hoje, amanhã e domingo. Reforma custou R\$ 16 milhões. ...A18

Legislado em causa própria ...A8

Partidos rivais se unem em autoperdão de mais R\$ 20 bi em multas

Aprovada em dois turnos na Câmara, PEC da Anistia uniu do PT ao PL e agora vai ao Senado

A Câmara aprovou a proposta de Emenda à Constituição que perdoa punições impostas a partidos que cometeram infrações eleitorais – como descumprimento de cotas para mulheres e pessoas negras –, livra siglas de sanções por irregularidades nas prestações de contas, assegura imunidade tri-

232 mil

É o número de prestações de contas de partidos beneficiadas pela PEC da Anistia

butária às legendas e refinancia dívidas. A PEC da Anistia teve apoio do PT ao PL e agora vai ao Senado. Apenas PSOL e Novo vo-

taram contra. Organizações de transparência eleitoral apontam que o débito das contas pendentes de julgamento pode chegar a R\$ 23 bilhões. A PEC propõe aos partidos piso de 30% de recursos para candidaturas de negros, o que reduz o estímulo a esses candidatos. O texto abre brechas para que as siglas transfiram o valor a um só candidato.

Operação Última Milha ...A6

PF prende agentes da Abin por espionagem política

Investigação aponta que Jair Bolsonaro articulou com Alexandre Ramagem, então chefe da Abin, plano para blindar Flávio Bolsonaro no inquérito da "rachadinha".

Lapsos em série ...A10

Em discurso na Otan, Biden troca nome de Zelenski pelo de Putin

Americano cometeu erro diante do presidente ucraniano, nos EUA. Depois, chamou sua vice, Kamala Harris, de Trump.

E&N Reforma tributária ...B1 a B3

Concessões feitas pela Câmara podem tornar IVA do País o maior do mundo

Estimativa é de que, com carnes sem imposto e outras decisões dos deputados, alíquota passe a trave de 26,5%.

Notas e Informações ...A3

O gosto amargo da reforma

A reforma tributária é um avanço, mas a Câmara desperdiçou chance de tornar o sistema mais justo e menos regressivo.

Previsão da ONU ...A13

Brasil terá pico de população em 2042, com 219,28 milhões

No Estado de SP ...A14

Lei que veta expor cão e gato à venda em vitrine é sancionada

Aeroporto ...A15

Congonhas estreia bolsão para carros de aplicativo

Coluna do Estadão ...A2

Centrão tem maioria da 'elite' do Congresso

Celso Ming ...B2

O Pix e as fraudes

Laura Karpuska ...B5

Brasil, terra do lobby ideocrático

Lusa Silvestre ...C9

Estou fora de moda

*passa a escrever quinzenalmente

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
14' Min. 16" Máx.

ISSN - 1516-293-1
0 71116 92016

GRÁFICOS

